ANNO XLV. NUMERO 291. — TERÇA FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 18 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 558.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Póde V. Exc. fazer seguir hoje para a côrte no vapor *Tocantins* aos dous recrutas de nomes Francisco de Paula Alves e Manoel Francisco de Siqueira, deixando de ir o de nome Galdino Manoel da Costa, por ter requerimento pendente da decisão final desta presidencia.

N. 561.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, afim de pôr em liberdade o recruta Luciano Ferreira da Paixão, que foi julgado apto, e mandei seguir para a côrte por officio de 11 do corrente, visto ter provado isenção legal.

N. 562.—Mande V. S. apresentar ao Dr. chefe de policia, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada os recrutas José Fructuoso de Vasconcellos, Rufino Gomes, Sebastião Lopes de Lacerda e Manoel José de Sant'Anna, devendo fazer seguir somente dos julgados aptos, o de nome Miguel Ferreira dos Santos, bem como Manoel Ferreira da Costa, que se acha a bordo do brigue barca *Itamaracá*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens.

N. 563.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta Domingos de Gusmão Almeida, visto ter provado isenção legal, o qual se acha contemplado nos que devem seguir hoje para a côrte no vapor *Tocantins*.

N. 564.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Procedendo Vmc. as necessarias averiguações e em vista das respectivas guias, informe a que provincias pertencem e em que termos foram julgados os sentenciados mencionados na relação junta por copia.

2ª secção.

N. 565.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do capitão do porto serão apresentados a V. S., afim de lhes dar o destino que julgar conveniente os recrutas José Fructuoso de Vasconcellos, Rufino Gomes, Sebastião Lopes de Lacerda e Manoel José de Sant'Anna, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada em inspecção de saúde.

N. 566.—Dita ao mesmo.—Por parte do capitão do porto lhe será apresentado o recruta Luciano Ferreira da Paixão, afim de que V. S. o ponha em liberdade, visto ter provado isenção legal.

N. 567. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Ao capitão da 7ª companhia do batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio de Buique, Severino Rodrigues Lins e ao alferes da 5ª do mesmo batalhão Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, que fixaram residencia no municipio do Porto da Folha da provincia das Alagôas, e a que alude a sua informação n. 16 de 27 de agosto ultimo mande V. S. dar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

N. 568. — Circular a todos os juizes de direito (com algumas modificações aos da primeira e segunda vara desta capital.)—Para que esta presidencia possa ter informações completas para o relatorio que tem de apresentar á assembléa legislativa provincial, convém que até o ultimo de dezembro vindouro V. S. ministre os seguintes esclarecimentos: 1.º Se tem sido regularmente observado nessa comarca o art. 1º do decreto n. 834 de 2 de outubro de 1851, e quando teve lugar a ultima correição de cada termo; 2.º Quantas sessões do jury houveram em cada um delles no corrente anno, quantos réos foram nellas julgados, quantos absolvidos e quantos condemnados e porque crimes; 3.º Quaes os officiaes de justiça existentes nessa comarca e se estão todos providos; 4.º Se os respectivos serventuarios são effectivos ou temporarios, por quem e quando foram nomeados, se servem com titulo ou sem elle e no caso negativo desde quando e porque, enviando um mappa nominal neste sentido: 5.º Em que data se installou ahi o registro geral de hypothecas. 6.º Qual o tabellião encarregado desse serviço, desde quando foi para isso designado e por quem, e se recebeu todos os livros que o governo imperial mandou fornecer para esse fim de conformidade com o decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865; 7º. Onde funccionam os tribunaes e se a casa para isso destinada tem a necessaria decencia e commodidade; 8.º Quantos districtos de paz tem cada uma das freguezias dessa comarca a que districtos de subdelegacia correspondem, e se é conveniente a divisão existente; 9.º Se existem ahi posses nas condições dos arts. 24 e 27 do decreto n. 1,318 de 30 de janeiro de 1850 com declaração dos nomes dos respectivos posseiros; 10.º Finalmente quaes as necessidades mais urgentes dessa localidade, e as medidas que covenham adoptar-se para o seu desenvolvimento e melhor administração da justiça. Espero que V. S. satisfará ás vistas da administração de modo a habilita-la a propor o que fôr a bem dessa comarca.

N. 569.—Portaria ao juiz municipal do termo de Itambé. — Constando-me officialmente que o serventuario, que está exercendo interinamente e no impedimento de seu irmão Francisco de Araujo Lima, o lugar de segundo tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes é de menor idade, haja Vmc. de informar-me a respeito, cumprindo que nomeie logo pessôa idonea para exercer interinamente aquelle officio, se verificar a exactidão do que fica acima dito.

N. 570.—Dita ao juiz municipal e de orphãos Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.—Tendo Sua Magestade o Imperador pelo decreto incluso de 8 do corrente, removido a Vmc. como pedio do termo de Buique para o de Lenções na provincia da Bahia; assim lh'o communico recommendando que siga com brevidade o seu destino.

N. 571.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Remetta Vmc. a esta presidencia até 15 de fevereiro vindouro, as informações que lhe cumpre ministrar para o relatorio á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião, acompanhadas do mappa geral da força do corpo sob seu commando.

N. 572. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel José Manoel de Barros Wanderley, resolve conceder-lhe vinte dias de licença contados do dia 11 do corrente, com os seus vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

N. 573.—Dita ao vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o capitão da 7ª companhia do batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio de Buique, Severino Rodrigues Lins de Albuquerque, e em vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 76 de 27 de agosto ultimo, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Porto de Folha da provincia das Alagôas onde fixou sua residencia.

N. 574.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o alferes da 5ª companhia do batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio de Buique, Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, e em vista do que informou o commandante superior respectivo em officio n. 76 de 27 de agosto ultimo, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Porto de Folha da provincia de Alagôas onde fixou sua residencia.

3ª secção.

N. 575. — Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que por deliberação de 15 do corrente, concedi tres mezes de licença na fórma da lei, para ir ao termo de Serinhaem ao enfermeiro-mór do hospital militar desta cidade, João Carlos dos Santos, ficando no exercicio do referido lugar, durante a sua ausencia, o cidadão Joaquim Marcelino de Carvalho, proposto para esse fim pelo brigadeiro commandante das armas.

N. 576.—Dita ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo participação do Dr. chefe de policia interino, datada de 15 do corrente, o destacamento da guarda nacional do termo de Cimbres, esteve completo em todo mez de setembro ultimo.

N. 577.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista das folhas, relações nominaes e prets juntos em duplicata, mande liquidar os vencimentos relativos aos mezes de agosto e setembro deste anno, do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Flores e pagar a sua importancia ao capitão Antonio Gomes de Campos Pitico, conforme solicitou o commandante superior interino daquelle municipio em officio de 29 do citado mez de setembro. Nos termos deste officio deve V. S. mandar satisfazer ao mencionado capitão, se o não tiver feito ao alferes Joaquim Rodrigues Florencio, os vencimentos do referido destacamento, correspondentes aos mezes de junho a julho proximo findo, e cujos documentos acompanharam a minha portaria de 30 do predito mez de agosto.

N. 578.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, vinte exemplares impressos do regulamento, dado em 31 de março deste anno, em virtude do art. 51 da lei provincial n. 852 de 5 de junho do anno proximo passado, para a cobrança dos direitos de generos de producção desta provincia, que forem exportados da Alagôas e Parahyba.

N. 579.—Dita ao mesmo.—Pela verba respectiva ponha V. S. a disposição do Dr. procurador fiscal dessa thesouraria, a quantia de 25:000$ para a compra que o autorisei a realisar, de um predio destinado ao asylo de mendicidade.

N. 580.—Dita ao mesmo.—Em vista de sua informação de 16 do corrente sob n. 646, autoriso V. S. a mandar pôr em arrematação os reparos dos atterros do Anjo, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia que na importancia de 4:730$ vieram annexos ao officio que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas em 22 de setembro proximo passado n. 322.

N. 581.—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 16 do corrente sob n. 647, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar a quantia de 34$622, com que foi contemplada a professora da 2ª cadeira de instrucção primaria de Goyanna, Maria Adelaide de Barros e Silva, na relação de exercicios findos, á que se refere o art. 44 da lei do orçamento vigente.

N. 582.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o incluso plano approvado nesta data por esta presidencia para a extracção das loterias da provincia.

N. 583.—Dita ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—Tendo a commissão encarregada de promover o estabelecimento do asylo de mendicidade, e mais negocios a elle relativos, me declarado em officio de 15 do corrente mez, que não encontrara outro predio que mais commodos offerecesse para o estabelecimento do mesmo asylo, do que o que pertence ao commendador Antonio Gomes Netto, situado na estrada de Olinda, pelo qual elle pede a quantia de 25.000$, quantia com a qual affirma a commissão que não pode-se construir um edificio igual, recommendo a V. S. que procedendo as deligencias do estylo e tendo em vista os titulos que lhe forem apresentados promova a compra daquelle predio para o referido fim, certo de que nesta data expedi ordem ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ser-lhe entregue aquella quantia.

N. 584.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e direcção, que em vista do resultado do concurso, á que se procedeu nessa repartição em 12 do corrente resolvi, por deliberação de 16 deste mez nomear a Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque para o lugar vago de escrevente da mesma repartição.

N. 585.—Dita ao mesmo.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que mande pôr em praça os reparos dos atterros do Anjo, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos, que vieram annexos ao officio que Vmc. me dirigio em 22 de setembro ultimo sob n. 322, o que fica assim respondido.

4.ª secção.

N. 587.—Dito ao presidente da provincia da Parahyba.—Remetto ao V. Exc. 10 exemplares do regulamento expedido por esta presidencia em 31 de março ultimo, de que trata o officio de V. Exc. de 16 de setembro proximo findo.

N. 588.—Portaria a camara municipal da villa de Tacaratú.—Para se poder resolver acerca do que expôz a camara municipal da villa de Tacaratú em seu officio de 15 de setembro proximo findo, informe a mesma camara qual o melhoramento que mais commodamente póde ser feito na serra de Tacaicó de que trata o citado officio, afim de prestar-se ao plantio, bem como que quantia faz-se preciso despender com o mesmo melhoramento.

N. 589.—Dita a camara municipal da villa do Cabo. — Declaro a camara municipal da villa do Cabo que em vista do aviso de 8 de março de 1867 vai ser submettida a assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião para resolver a materia de seu officio de 8 de abril do corrente anno.

N. 590.—Dita ao thesoureiro das loterias.—Tendo nesta data approvado o plano que Vmc. me remetteu com o seu officio de 6 do corrente para a extracção das loterias da provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, enviando-lhe copia do referido plano para ter a divida execução.

N. 591.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paques a Vapor.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins*, aos dous recrutas Francisco de Paula Alves, e Manoel Francisco de Siqueira.

N. 592.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar transporte para a côrte, hoje no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da marinha aos recrutas Miguel Ferreira dos Santos e Manoel Ferreira da Costa.

N. 593.—Dita aos mesmos.—Em resposta ao seu officio desta data, tenho a dizer-lhe que ao capitão Manoel Joaquim Bello que segue hoje para a côrte, recommendo o allienado de que trata o citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 15 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 594.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declara a V. Exc. em resposta ao seu officio de 16 do corrente sob n. 628, que se communicou ao inspector da thesouraria de fazenda a licença de tres mezes que obteve para ir ao termo de Serinhaem, o enfermeiro-mór do hospital militar desta cidade, João Carlos dos Santos, ficando no exercicio daquelle lugar durante sua ausencia o cidadão Joaquim Marcelino de Carvalho proposto para esse fim, por V. Exc.

N. 595.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. para seu conhecimento, que por despacho desta data se concedeu 10 dias de praso para provar isenção legal ao recruta Galdino Manoel da Costa.

2.ª secção.

N. 596.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S. de 15 do corronte manda communicar-lhe, que nesta data expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra para ter alli a disposição do tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional os objectos solicitados pelo mesmo no officio de 8 do corrente, que acompanhou aquelle de V. S. já citado, e que o referido director está autorisado a receber as 130 espingardas existentes no mencionado batalhão.

N. 597.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da propincia, communico a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao director do arsenal de guerra para ter alli a disposição do commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, como solicitou V. S. a 15 do corrente, os objectos bellicos pedidos pelo referido commandante, no officio de 12 deste mez, que acompanhou ao de V. S. já citado.

N. 598.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que nesta data expedio ordem ao director do arsenal de guerra para fornecer-lhe os objectos solicitados naquelle officio para uso dos inferiores do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio, como pedio o respectivo tenente-coronel commandante no de 4 de setembro ultimo, que acompanhou ao de V. S.

N. 599.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da pravincia, manda declarar a V. S. em resposta ao officio de 29 de setembro ultimo, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar de conformidade com o citado officio os vencimentos a que elle se refere.

3ª secção.

N. 600.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S. que nesta data concedo ao promotor publico do Rio Formoso bacharel José Manoel de Barros Wanderley, 20 dias de licença contados de 11 do corrente com seus vencimentos na forma da lei.

N. 601.—Dito ao Sr. Daniel Cesar Ramos secretario da direcção da Associação Commercial Beneficente.—Acaba de ser enviado ao Exm. Sr. ministro da fazenda o officio que para ter esse destino, acompanhou ao que V. S. me dirigio com a data de hoje. Aproveito o ensejo para assegurar a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 19 DE OUTUBRO DE 1869.

4ª secção.

N. 602.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Com o officio de V. Exc. n. 177 de 9 do corrente, me foram entregues 12 sentenciados, que vieram na corveta a vapor *Recife* os quaes opportunamente serão enviados para o presidio de Fernando.

2ª secção.

N. 603.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Respondendo o officio de 17 de agosto ultimo n. 166, que V. S. dirigio-me com a copia do de 29 de julho do corrente anno do delegado do termo de Villa-Bella, com relação ao contrato feito com o cirurgião Gonçalo da Costa Lima a razão de 4$000 diarios para incumbir-se de tratamento dos pobres accommettidos das febres que alli reinam, tenho a dizer-lhe que approvo o referido contrato.

N. 604.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em deferimento ao que requereu o cabo de esquadra do corpo sob seu commando Felippe Pedro Cavalcante e a vista do resultado da inspecção de saúde a que foi submettido pode Vmc. dar-lhe a baixa pedida.

N. 605.—Dita ao mesmo.—Satisfazendo a requisição do juiz de direito presidente do tribunal do jury recommendo a Vmc. que mande apresentar no mesmo tribunal diariamente pelas 9 1/2 horas do dia a contar de hoje a guarda que é de costume.

N. 606.—Dita ao mesmo.—Tendo sido julgado apto para o serviço do corpo sob seu commando o paisano José Antonio de Faria effectue o respectivo engajamento, como pretende elle e solicita Vmc. em officio de hontem datado.

N. 607.— Deliberação. —O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Sabino Joaquim da Silva Corado capitão da 6ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença entrando o supplicante no gozo della quando tiver de ausentar-se para tratar de seus interesses fora da provincia.

3.ª secção.

N. 608.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar em vista das folhas e prets nominaes juntos em duplicata os vencimentos a contar de 16 de junho a 30 de setembro deste anno, do official e praças destacadas na villa de Tacaratú e pagar a sua importancia ao sargento Apolinario Gomes da Silva conforme solicitou o commandante superior daquelle municipio em officio do 1º do corrente.

N. 609.—Dita ao mesmo.— Em vista das contas juntas em duplicata a que se refere o officio do Dr. chefe de policia interino datado de 16 do corrente e sob n. 1505, mande V.S. liquidar e pagar o que justamente se estiver a dever do fornecimento de luz e agua feito no quartel do destacamento da cidade de Goyanna a contar de julho a setembro deste anno.

N. 610.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—A Francelino Augusto de Hollanda Chacon mande V. S. pagar em vista do recibo junto em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia interino com officio de hontem, sob n. 1513 a quantia de 30$000 proveniente do aluguel vencido de abril á setembro deste anno, do quarto contiguo a cadeia da villa de Tacaratú e que serve de prisão ás mulheres.

4.ª secção.

N. 611.—Portaria aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul, o vapor *Tocantins* hoje a hora indicada em seu officio de hontem.

N. 612.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado até Acaracú a prôa do vapor que tem de seguir para o norte a José Furtado de Mendonça.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 19 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 613.—Officio ao capitão do porto.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. para seu conhecimento que por despacho desta data se concedeu 15 dias de prazo para provar isenção legal ao recruta Leopoldino Domingues da Trindade.

2.ª secção.

N. 614.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia respondendo aos officios de V. S. datados de 16 e 18 do corrente, sob ns. 1505 e 1513, manda declarar que expedio as convenientes ordens para serem pagas pela thesouraria provincial a quantia de 30$000 e pela de fazenda a de 52$444 constantes de taes officios.

N. 615.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. respondendo o seu officio de 12 do corrente, que segundo informação do Dr. chefe de policia de 16 deste mez, nesta ultima data o guarda Affonso Cecilio Felismon, que se achava recolhido para recruta do exercito, foi posto em liberdade, como solicitou o respectivo commandante no officio, que acompanhou o de V. S. supracitado.

N. 616.— Dito ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao sargento Apolinario Gomes da Silva os vencimentos constantes do citado officio.

N. 617.—Dito ao juiz de direito presidente do jury.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, que nesta data expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para mandar apresentar diariamente nesse tribunal, a contar de hoje e sempre ás 9 1/2 horas do dia a guarda do costume solicitada no citado officio.

—

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 17 DE DEZEMBRO.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.—

Francisco Carlos da Silva Fragoso.— Sim, passando recibo.

Ignez Maria de Mello Rego.—Informe o Sr. Desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Antonio de Almeida.— Á vista das informações, não tem lugar o que requer.

Juvino de Barros Correia.—Seja removido.

João Alves da Cruz.— Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com o requerimento anterior para informar.

Alferes Manoel da Gama Romeira.— Conceda-se.

Maria Adelaide de Barros e Silva.— Requeira por intermedio do Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Paulina Marcelina de Almeida.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar abonar a supplicante os tres dias que pede.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1869.

N. 1774.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco escravo de D. Anna de Tal, por crime de ferimentos.

A' ordem do de S. José, Manoel José Gomes, por offensas a moral publica; Alexandrina Maria, por disturbios; e Tito, escravo de D. Ervira de Moraes Carvalho, por crime de furto.

No dia 19, á ordem do subdelegado do Recife, Martinho, escravo de José Basilio Camello, a requerimento do procurador deste.

A' ordem do de S. José, Jesuino Guilherme Dias, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Poço, Affonso, escravo de Manoel Francisco Coêlho, a requerimento deste.

Por officio de 14 do corrente, participou-me o subdelegado de Catende que na madrugada do dia 12 um individuo de nome Manoel Antonio, morador no sitio Travessia do engenho Alegre d'aquelle districto, estando no terreiro de sua casa recebêra um tiro que lhe fôra desfeichado de emboscada, do qual falleceu no dia seguinte; que logo que teve noticia de semelhante facto dirigio-se immediatamente a casa do offendido, onde, encontrando-o ainda vivo, passou a interroga-lo acerca desse attentado, tendo em resposta que não conheceu a pessoa que lhe desfeichára o tiro e nem podia suspeitar quem ella fosse; por isso que não tinha inimigo algum e era bem-quisto n'aquelle lugar, depois do que o mesmo subdelegado procedeu a competente vistoria.

Que das indagações a que procedeu posteriormente acerca desse crime, verificou que por engano fôra o tiro desfeichado na pessoa do referido Manoel Antonio, pois era para um dos irmãos de um fulano Torres, que ha poucos dias fôra assassinado nas mattas de Japaranduba do districto d'Agua-Preta, e que os autores desse crime (que em numero de 6 a 8 vivem homisiados nas referidas mattas) são os unicos comprommettidos na morte de Manoel Antonio, contra os quaes ia proceder nos ulteriores termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSASSINATO.—No lugar Travessia do engenho *Alegre*, do districto de Catende, na madrugada do dia 12 do corrente, estando Manoel Antonio no terraço de sua casa, recebeu um tiro, que lhe foi dado de emboscada, do qual falleceu no dia seguinte.

Das pesquizas á que procedeu o respectivo subdelegado, e do interrogatorio ao fallecido, feito logo depois do ferimento, verificou-se ter o tiro sido dado por engano, pois que se destinava á um Torres, sendo o autor um dos 6 a 8 malfeitores que vivem homisiados nas mattas desse lugar.

CLUB DO MONTEIRO.—Esta sociedade, depois do sarão dansante de inauguração, tem feito duas reuniões familiares, ambas mui concorridas, onde reinou a maior cordialidade e harmonia.

A casa onde funcciona, posto que de pequenas proporções, satisfaz a necessidade da instituição, offerecendo aos respectivos socios algumas horas de dôce entretenimento. As salas e *toilette* estão adornadas com a decencia precisa, e o serviço se faz regularmente.

Todos os sabbados ha reunião familiar.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS. — Lembram-nos a conveniencia de serem transferidos das 11 horas para a meia noite dos sabbados as partidas dos ultimos trens de Apipucos. Esta mudança, satisfazendo os frequentadores do Club, em nada prejudica ás mais pessoas que transitam áquellas horas nos trens; por isso apresentamo-la ao gerente da empreza afim de que, tomando-a na devida consideração, satisfaça o razoavel pedido.

PRESEPIO.—Informam-nos que existe, sob este titulo, uma casa de *sambas* lá para as bandas dos Remedios em uma olaria. *Samba ou presepio* cumpre que a autoridade policial tome conhecimento delle e faça desapparecer esse fóco de indecencias, como geralmente sóem ser esses intitulados presepios. Este começa ás vezes depois de meia noite com o viso manifesto de illudir a policia, que ordinariamente costuma dormir antes dessa hora.

RUA DA CADEIA.—Porque razão a Illma. camara municipal permittio que se recuasse na frente do predio n. 6 dessa rua sem que se o recuasse? Que razões militaram para que se fizesse recuar o de n. 16 e um fronteiro, e assim não acontecesse com o de n. 6?

Parece que o que determinou a modificação nos dous primeiros devia ser obrigatorio para o segundo de n. 6, se, como presumimos, teve-se em vista alargar a rua naquelle local, onde ella se bifurca.

Para esta irregularidade chamamos a attenção da Illma. camara, visto como cremos que ainda é tempo de *emendar a mão!*

OBRAS PUBLICAS.—A companhia da limpeza e esgôto da cidade já começou o assentamento do respectivo encanamento, descalçando para isso as ruas por onde tem de necessariamente passar.

Cumpre á repartição de obras publicas não olvidar a obrigação que lhe corre de verificar que se reponham as pedras com perfeição no seu lugar, sem que fiquem os *costumeiros* altos e baixos no calçamento, após a operação do enterramento dos canos.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE.—Domingo ultimo teve lugar a posse da mesa administrativa desta sociedade, que se compõe dos Srs.: Carlos Eduardo Muhlert, presidente; Torquato José Monteiro, vice-dito; Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, e José Joaquim de Sant'Anna, secretarios; Augusto Cyrillo Villas-bôas, thesoureiro; Manoel Lopes Ferreira, procurador; Manoel Theodoro do Nascimento, Marcolino Ferreira Soares, Antonio Getulio Villas-bôas, Severiano Barbosa da Silva, e Manoel Caetano Pinto, conselheiros.

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL.—No officio do Sr. director do arsenal de guerra, hontem publicado, onde se lê:—Ao sahirem ambos, me disse o *sargento* que queria inteirar-se etc., deve ler-se o *segundo* (Costa e Sá) etc.

PASSAMENTO.—Falleceu e sepultou-se hontem, victima de uma preumonia, o Sr. capitão Henriques Manoel Malheiro de Mello, com 64 annos de idade.

Cidadão probo e prestimoso deixa inconsolavel uma numerosa familia, a quem apresentamos os nossos sentidos pesames.

SETIMO DIA.—Pedem-nos que lembremos aos parentes e amigos do fallecido Domingos da Silva Campos que terá lugar as exequias que por sua alma manda celebrar a sua inconsolavel familia, amanhãa ás 7 horas do dia na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

PASSAGEIROS.—O vapor *Coruripe* troxe os seguintes:

Bernardo de Barros Barreto, Manoel José da Silva, Frederico Chaves, Manoel de Mesquita Bastos, Antonio Eliziario da Silva Camões e Manoel Lopes Angelo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 131ª, a beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una, que corre hoje.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 18 do corrente:

Elias, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; convulsões.

Julia, Pernambuco, 2 1/2 annos, Bôa-Vista; enterite.

Geraldo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Antonio José Enes Braga, portuguez, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão pulmonar.

João, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; variolas.

Josephina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tumor.

Manoel Gonçalves Pereira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Poço; tuberculos pulmonares.

— 19 —

Antonio Izaias da Cunha, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Poço; pulmonia.

Idalina Maria Marcolina dos Reis, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; metrite.

Maria do Rosario, Pernambuco, 85 annos, viuva, Bôa-Vista; hydropesia.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; inflammação no figado.

Anna Selina de Castro, Pernambuco, 35 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 15 mezes, Bôa-Vista; hemorrhagia.

— 20 —

Ermina Francelina Xavier dos Santos, Pernambuco, 24 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; parelizia com derramamento.

Joanna Francisca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; febre maligna.

José Severo Rodrigues, Limoeiro, 60 annos, viuvo, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, 5 mezes, S. José; coqueluche.

Major Henrique Manoel Malheiro de Mello, Pernambuco, 65 annos, casado, Bôa-Vista; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, Basto e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. secretario Rosa, e depois de nomeado o Sr. Leal para servir no impedimento do mesmo Sr. Rosa como secretario, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 13.

EXPEDIENTE.

Foi presente um volume da collecção de varios regulamentos sobre impostos com as alterações supervenientes compiladas pelo 1.º escripturario da recebedoria Francisco Augusto de Almeida.—Mandou-se archivar depois de pago o seu importe.

Foram a rubrica os seguintes livros:—Diario de Guimarães & Freitas, dito de Porto & Basto, dito de Manoel Francisco Poças.

DESPACHOS.

Requerimento de José Pereira Vianna, mostrando, com a declaração ora feita, ficar satisfeita a exigencia fiscal mandada cumprir por despacho de 13 do corrente exarado no requerimento do registro de seu contrato de sociedade commanditaria.—Seja registrado, sendo a declaração acerca da 6.ª condição assignada por ambos os que assignaram o contrato.

De Luiz José da Costa Amorim & C. para registrar-se-lhes a nomeação de seu caixeiro Manoel Thomaz da Costa.—Como requerem.

De Ramos & Temporal, para não só se averbar na respectiva carta de registro haverem comprado a D. Anna Velloso da Silveira Lima a parte que ella tinha no patacho nacional *Nossa Senhora das Neves*, como ter mudado de mestre que actualmente é Francisco Lionidio Teixeira Guimarães.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francelino Augusto de Hollanda Chacon amanuense da secretaria deste tribunal, pedindo que se consulte ao governo sobre a gratificação, á que tem direito conforme o disposto no art. 44, 2. parte, do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850.—Consulte-se.

De Domingos da Costa Monteiro, possuidor da casa n. 11 da travessa de S. João e que se achava hypothecada a João Baptista de Moraes, cujo instrumento está registrado neste tribunal, pedindo que se dê baixa nesse registro, visto se achar distratada dita hypotheca.—O que assignou como procurador, junte procuração.

De José Ramos da Silva, apresentando a nomeação que dera a Raymundo Nonato de Andrade Lima para caixeiro de sua taberna á rua de Santa Ritta n. 3 afim de ser mandada registrar.—O que assignou como procurador, junte procuração.

De João Gomes da Cruz, no mesmo sentido do antecedente, quanto á de seu caixeiro Joaquim Garcia dos Santos e Silva.—O mesmo despacho.

De José de Mello Trindade, com tabernas a rua Imperial numeros 44 e 45, para tambem registrar-se-lhe a nomeação que dera a Antonio Felix Pereira Junior e Gercino Parente de Oliveira Firmo para caixeiros de ditos estabelecimentos.—Registre-se.

Das firmas sociaes Botelho, Araujo & C., e Pontes & C., para ser admittido á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Gerardo de Bastos, para mandar-se a junta de corretores certificar se é costume serem feitas por intermedio de qualquer de seus membros as transacções cambiaes entre esta praça e a da Ilha de S. Miguel, no caso affirmativo qual o cambio entre ellas em 16 de abril de 1864 ou no dia mais proximo anterior ou posterior á mencionada data.—Certifique.

De Antonio Pedro de Souza Soares, para se certificar se acham-se ou não registrados no anno de 1868 os seus caixeiros Augusto Baptista Braga e Manoel José de Araujo.—Certifique-se.

De Joaquim de Almeida Queiroz, para registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Antonio Cesar.—Como pede.

Da viuva de Joaquim de Paula Lopes, para registro tambem da de seu caixeiro Paterniano Ferreira de Jesus.—Como requer.

De Pinto da Silva & Carcão, para ser tambem registrada a de seu caixeiro João Baptista Fernandes Poças.—Deferido.

De Phipps Brothers & C., para igualmente registrar-se-lhes a de seu caixeiro Nicomedes Maria Freire.—Sim.

De Chaves & Vianna, para certificar-se-lhes se está ou não matriculado o seu caixeiro Joaquim Francisco das Dores.—Certifique-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petição de Serafim Alves Rodrigues, João Paulo dos Santos e Domingos de Souza Rodrigues, registro de seu contrato social.—Como requerem.

De Antonio de Souza Braz e Lourenço Poggi registro tambem de seu contrato social.—Na fórma requerida.

Nada mais havendo a despachar, e sendo 11 horas e 3/4 da manhãa, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

O Barão de Araçagy ao corpo eleitoral do 3.º districto.

Não podendo presentemente ir pessoalmente agradecer a cada um dos Srs. eleitores dos differentes collegios, que compõem o 3.º districto eleitoral, a subida honra, que me fizeram, dando-me seus votos para deputado geral na vaga deixada pelo Exm. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, venho, para protestar-lhes pela imprensa o meu sincero agradecimento, e de novo affiançar que, no desempenho do arduo e difficil mandato, que acaba de me ser confiado, hei de empregar todos os esforços para corresponder a confiança em mim depositada pelo distincto corpo eleitoral do 3.º districto.

Aproveito a opportunidade para tambem agradecer ao nobre e illustrado directorio do partido conservador a lembrança que de meu nome teve e a proveitosa recommendação que delle fez aos eleitores do 3.º districto.

Rio Formoso 16 de dezembro de 1869.

Barão de Araçagy.

Attenção.

O *Liberal* de hoje (20 do corrente) traz na sua parte noticiosa um artigo sob o titulo *Rapto*, no qual diz que os bolieiros da coxeira do Sr. Pinto a rua Nova haviam raptado duas menores que habitavam n'uma casa a aquella mesma rua.

E' falsa e falcissima semelhante noticia. Essas duas creanças, consta-nos que foram obrigadas por cevicias a fugir da casa onde se achavam e que abandonando-se a rua foram d'ahi guiadas por uma mulher de má vida levadas para uma casa ao becco do Sarapatel.

O Sr. subdelegado fez as pescisas deligencias e avista das respostas das referidas moças mandou-as em paz; não nos cabendo indagar se o Sr. juiz de orphãos foi mais ou menos activo que o Sr. subdelegado.

O que porém affiançamos é, que os bolieiros do Sr. Pinto, quer por si, quer pelos principios austeros de seu patrão sabem respeitar a todos e são incapazes de invadir o santuario da familia como tão voluntariamente diz o *Liberal*.

Cumpra a policia o seu dever, não se pense um dono de casa habilitado a maltratar aquelles que tem em sua casa, e esses factos se não darão.

Por nossa parte lamentamos o facto e nada temos com elle.

Recife, 20 de dezembro de 1869.

Paulino Rodrigues de Souza.
Domingos Gonçalves da Silva.
Cypriano Bruno de Oliveira.
Manoel Buriti da Benevides.
Joaquim Thomaz Ferreira Soares.
Manoel Gomes dos Santos.
João Henriques.
José Joaquim de Sant'Anna.

Todos bulieiros da coxeira do Sr. Pinto, na rua Nova.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir, ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo.

Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a agua florida de *Murray e Lanman* (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito, para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhora que sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possúe a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois de fazer a barba,

MUTILADO ILEGÍVEL

assim como dissipa o mão gosto depois de se haver gosado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois de se poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa *Agua de Florida de Murray e Lanman*, e nenhuma outra mais.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

—

Sociedade bancaria em com mandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	871:559$158	
Idem do dia 20	105:671$606	
	977:230$764	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	678	
Idem idem com generos	1954	
		2632
Volumes sahidos com fazendas	256	
Idem idem com generos	538	
		794

Descarregam hoje 21 de dezembro
Barca franceza—*Viridiana*—mercadorias.
Escuna americana—*S. C. Evans*—mercadorias.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.
Hiate americano—*J. P. Auger*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Cordan*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca portugueza—*Marianna II*—idem.
Brigue portuguez—*Alexandre Herculano*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Adelaide*—idem.
Brigue francez—*Belem*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	32:746$566
Idem do dia 20.	4:153$200
	36:899$766

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	111:727$014
Idem do dia 20	15:633$362
	127:360$376

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 19.

Rio da Prata — Brigue brasileiro *S. Paulo*, capitão Manoel Marciano Ferreira, carga assucar e aguardente

Navios entrados no dia 20.

Swansea — 45 dias, patacho inglez *America*, de 189 toneladas, capitão J. Jones, equipagem 8, carga carvão; a Sawnders Brothers & C.

Mamanguape—13 horas, vapor brasileiro *Cororipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga 331 fardos de algodão; a companhia Pernambucana.

Aracaty — 5 dias, hiate brasileiro *Deus te guarde* de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga 697 fardos com algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Patacho inglez *Hannibal*, capitão Sainthele, carga assucar.

Canal Brigue francez *Mauricie*, capitão Poceson, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Adela*, capitão Symon, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Talisman*, capitão Anderson, carga parte da que trouxe de New-York.

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que, a contar de janeiro proximo vindouro em diante, serão observadas nos exames preparatorios as instrucções, que baixaram com o decreto n. 4,430.

Assim pois, de conformidade com as mesmas instrucções, só haverá em fevereiro e março exames de sciencias, e em novembro de linguas. Quer em uma, quer em outro época de exames, ninguem será nelles admittido sem previamente inscrever-se em tantas listas, quantas forem as materias em que pretender examinar-se. A inscripção para cad um dos exames será effectuado na secretaria da faculdade por meio de requerimento escripto e assignado por extenso pelo examinando e logo abaixo da assignatura deste attestará o director do collegio ou professor, que houver dirigido seus estudos, estar elle habilitado para o exame requerido, e ser a lettra da petição e assignatura do proprio punho do examinando. A inscripção para os exames de sciencia começa no dia 10 de janeiro e finda no dia 22 do mesmo mez, para os exames de linguas se effectuará de 3 á 15 de novembro.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de dezembro de 1869.

O secretario.
José Honorio B. de Moraes.

— A camara municipal desta cidade tendo de contratar o fornecimento das cadeiras que forem precisas para o processo de qualificação na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro, convida aos fornecedores dellas a apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 22 do corrente, indicando logo o menor preço porque fornecem cada uma diariamente.

Paço da camara municipal do Recife 15 de dezembro de 1869

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. Imperador e constitucional o Sr. D Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em cumprimento da ordem do thesouro de 30 de dezembro de 1865, e em observancia das instrucções, que com a mesma baixaram na mesma data, findo o praso de 3 mezes, a contar da data da publicação deste, serão arrematados e vendidos em hasta publica, celebrada na séde da comarca de Goyanna, a quem maior preço offerecer, a vista ou a praso, até 10 annos, quando muito accumulando-se ao preço da arrematação o juro de 6 % pelo tempo da mora, ás tres comprehensões do incapellado de Itambé, o escravos, a saber:

Comprehensão denominada Panguá, com a extensão aproximadamenta de meia legua de testada, e tres quartos de legua de fundo, pouco mais ou menos, com grande parte de terreno de varzea na qual poder-se-ha fundar uma planta de 2,000 pães de assucar, pouco mais ou menos, e com outras partes de terreno, que não se presta á lavoura, avaliada por 15:000$000.

Comprehensão denominado Cumbe, com um quarto de legua de testada, e meia legua de fundo pouco mais ou menos, sendo parte do terreno acarrascado, e outra parte proprio para fundar uma planta de 800 pães de assucar, pouco ou mais ou menos, avaliada por 9:000$000.

Comprehensão denominada engenho Novo, com uma e meia legua de cumprimento, e meia legua de largura, pouco mais ou menos, com as terras de bôa qualidade, cobertas de algumas matas, que se prestam não só a cultura da canna, como a outras lavouras, existindo incravados na mesma comprehensão duas propriedades, uma pertencente ao coronel Antonio Alves Vianna, denominada — Partido Grande—e a outra do dominio e posse hoje dos herdeiros de Maria de Mello, estando as obras da mesma comprehensão e engenho em bom estado, com todas as suas bemfeitorias e utensilios, avaliada por 50:000$000.

Damiana, parda, de 5 mezes de idade, avaliada por 100$000.

Aquilina, parda, com 4 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliada por 200$000.

Devendo a arrematação ter effeito na cidade de Goyanna, depois de affrontados pelos preços das avaliações os respectivos posseiros, na forma do decreto n. 776 de 6 de setembro de 1851, e observando-se no processo as citadas instrucções.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado nesta capital nos lugares do costume, e na cidade de Goyanna, e publicada uma vez cada semana durante os referidos 3 mezes em todas as folhas da provincia e nas de maior circulação da côrte.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 13 de dezembro de 1869.—E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida escrivão subscrevi. Pagou a final 800 réis de sello. Luiz de Almeida.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa o juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de José Peres da Cruz, foi dirigida ao meu antecessor a seguinte petição:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Peres da Cruz que sendo-lhe devedor José de Mello Albuquerque Monte Negro de uma lettra de seu aceite da quantia de 700$ sacada no dia 23 de julho de 1864 a vencer no dia 23 de novembro vindouro, e com os juros estipulados de 2 % ao mez, e como quer que esteja a findar o praso de 5 annos, o supplicante quer interromper a prescripção de dita lettra, vem requerer a V. S. que se digne mandar tomar por termo seu protesto de prescripção para na forma da lei ser intimado ao supplicado que se acha n'esta praça. Pede a V S. deferimento. E receber mercê.

Recife, 15 de outubro de 1869. Caetano Pereira de Brito.

Estava sellada com a respectiva estampilha. Na qual se via o seguinte despacho: Tome-se.

Cidade do Recife, 19 de outubro de 1869. Neiva.

Depois foi dirigida a seguite replica:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O supplicante vem com a certidão junta requerer a V. S. que se digne mandar que seja justificada a ausencia do supplicado depois do que citado por editos para o fim requerido na petição retro. Pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Caetano Pereira de Britto.

Na qual dei o seguinte despacho:

Justifique a ausencia no dia 24 do corrente mez as 11 horas da manhãa.

Recife, 22 de novembro de 1868. Alencor Araripe.

E sendo a petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento fizera lavrar o seguinte termo de protesto.

Aos 19 dias do mez de outubro de 1869, nesta cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante por seu bastante procurador o solicitador Caetano de Britto, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offerecia como parte do presente que fica sendo e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi. Caetano Pereira de Britto, Melquiades Antunes de Almeida. Francisco Gurgel do Amaral.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a seguinte sentença:

Hei por justificada a ausencia, e mando que o supplicado seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido, pagas as custas ex-causa.

Recife, 27 de novembro de 1869. Tristão de Alencar Araripe.

Pelo theor da qual chamo cito e hei por intimado o referido supplicado para que compareça neste juizo dentro do indicado praso afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume.

Recife, 30 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 6 de dezembro de 1869.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Consu ado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amaanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial, 30 de novembro de 1869.—Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio continúa a avisar aos donos de estabelecimentos, que mandem varrer e irregar, das 6 ás 7 horas da manhãa, as testadas de suas casas, sob pena de serem multados, como determinam as posturas da Illma. camara municipal. Outro sim, é prohibido lançarem agua das varandas a qualquer hora do dia ou da noite, quer seja limpa, de sabão ou putrida, sob pena de serem os infractores multados em 6$, 8$ e 10$000, como marcam as posturas.

— O fiscal da freguezia da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa, que acham-se depositadas duas vaccas, uma bezerra, as quaes foram apprehendidas no sitio do Meuron, destruindo as plantas: quem se julgar com direito ás mesmas, compareça, que provando nesta fiscalisação, e satisfazendo o disposto no art. 119, tit. 9º das posturas de 30 de junho de 1849, lhe serão entregues.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar o fornecimento dos medicamentos abaixo declarados para os mezes de janeiro á março vindouro, á saber:

Absintho, killogramma.
Acido acetico puro, idem.
Dito cetrico puro, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Aço preparado, onça.
Aconito, idem.
Agua de colonia, dusia.
Dita flôr de larangeiras, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de Sdilitz, garrafa.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcool de 36 graos, litro.
Alecrim, killogramma.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de ns. 1 a 12, dusia.
Aloes, killogramma.
Alvaiade, idem.
Ameixas passadas, Idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leito em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zinho, idem.
Balsamo de copahiba, idem.
Dito de fioravanti, idem.
Dito de tolú, idem.
Dito de peruviano, idem.
Dito tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Barbante fino, idem.
Bejuim de Lisboa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, idem.
Bicabornato de soda, idem.
Borrachas sortidas com pipos, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Bromureto de potassa, idem,
Cabeças de papoulas, idem.
Cainca, idem.
Caixas para pipulas, grosa.
Cal virgem, killogramma
Calomelano inglez, idem.
Calices de vidros graduados n. 2. um.
Camphora, killogramma.
Cantaridas em pó, idem.
Capsula de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Dito de soda, idem.
Caroba, idem.
Centaura mener, idem.
Cêra amarella, idem.
Dita branca em grumo, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicoria, idem,
Clorato de potassa, idem.
Cloroformio, idem.
Colla de flandres, idem.
Confeitos lactato de ferro, duzia.
Cremortartaro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Digitalis, Idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuita, idem.
Dito de aquilão gomado, idem.
Dito commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flor de laranja, idem.
Dita de hortelãa pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de salsa parrilha, vidro.
Dita de theberentina, garrafa.
Dita de vergamota, gramma.
Ergotina, idem.
Ether clorydrico, idem.
Dito sulfurico, killogramma.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, gramma.
Dito de alcassús, idem.
Dito de belladona, idem.
Dito de camonilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de favas de catabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de noz-vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de salsa-parrilha, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Feses de ouro, killogramma.
Flor de arnica, idem.
Dita de borragens, idem.
Dita de enxofre, idem.
Dita de malvas, idem.
Dita de sabugueiro, idem
Dita de tilia, idem.
Figado de enxofre, killogramma.
Fumaria, idem.
Funiz de vidro n. 2, um.
Genciana, killogramma,
Glicerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Dita purgativa, idem.
Dita arabica escolhida, idem.
Dita em pó, idem.
Graes de porcelana n. 1, um par.
Dito de vidro n. 1, idem.
Herva terresire, killogramma.
Hydroclorato de marfim, gramma.
Hysopo, killogramma.
Insenso puro, idem.
Iode puro, idem.
Iodureto potassio, idem.
Ipepacunha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kernes mineral, gramma.
Licor de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, kilogramma.
Dita inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dita lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, killogramma.
Meserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis branco, gramma.
Nitro puro, killogramma.
Noz moscada, idem.
Oleo branco de Chevier, vidros de 8 onças.
Dito de alfazema, killogramma.
Dito de amendoa inglez, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalhão, garrafa.
Dito de bacalhão ferruginoso, vidro de 8 onças.
Dito de linhaça, killogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito de vermifugo, idem.
Parietarias, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pasta de jujuba, killogramma.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Ditas de Kemp, idem.
Ditas de Naffé, caixa.
Pedra ume, killogramma.
Peneira de cabello, uma.
Dita de seda, idem.
Perchlorureto de ferro, killogramma.
Pés de borgonha, idem.
Phosphato de ferro de Leras, vidro.
Pilulas de Allissons (verdadeiras), caixa.
Ditas de Valet, vidro de 50 pilulas.
Poligula senega, killogramma.
Polpa de tamarindos, idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pós de Roggé, vidro.
Potassa caustica, killogramma.
Pótes de 1 a 8 onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, idem.
Protoiodureto de mercurio, gramma.
Purgante de Le Roy francez, garrafa a 61 onças.
Quacia, killogramma.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de alcassús, idem.
Ditas de altéa, idem.
Ditas de espargo, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, idem.
Dita de guiaco, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amydalino, idem.
Dito de opodeldok, idem.
Sabonetes de alcatrão (Antonio Neves da Costa) duzia.
Sal amargo, killogramma.
Salsa hortence, idem.
Salsaparrilha, arroba.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrão, killogramma.
Scella, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelim, idem.
Serpentaria, idem.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodureto de ferro, idem.
Stramonio, idem.
Subnitrato de bismuth, idem.
Succo de grozellas francez, garrafa.
Sulfato de ferro, killogramma.
Dito de sóda, idem
Dito de neutro atropina, gramma.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, killogramma.
Vidros com rolhas de 1 a 4, duzia.
Ditos de opodeldok, idem.
Vomitorio de le roy francez, vidro.
Vinho de juruboba, garrafa.
Dito de corvisat, idem.
Xarope de Bourgois, idem.
Dito de espargo, vidro.
Dito de Quy, idem.
Dito de hyodureto de Gibert, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamoureaux, idem.
Dito de Naffé, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa de Grimaut, idem.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, devem apresentar suas propostas até o dia 23 do presente mez, e dar fiadores que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 98.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa casa da misericordia do Recife

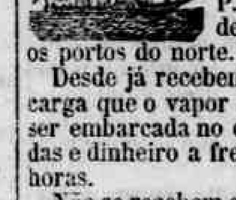
A Illma. junta administrativa da Santa Casa em sessão do dia 23 do corrente recebe propostas pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1870.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sozua

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume se- os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcalo como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, e Penedo.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

PARA O PORTO

sahirá com toda a brevidade o palhabote portuguez Villa-Flor tem a maior parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se com David F. Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do mesmo navio.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*; para o resto que lhe falta, póde tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum numero 92.

PARA'

Em poucos dias deve estar aqui, procedente dos Estados-Unidos, o brigue *Katre*, que seguirá ao porto acima; recebe carga e fretes commodos: a tratar com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o brigue brasileiro *Adelaide* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisboa

tem de partir em breve o bem conhecido lugre portuguez *Julio*, de superior marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o patacho portuguez *Marianna II*, recebe carga e passageiros, a quem offerece os melhores commodos: trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Porto

seguirá com a possivel presteza a barca portugueza *Harmonia*, de 1ª marcha, para o que tem grande parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

A escuna *Port Dias* sahe com a maior brevidade, e para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

LEILOES.

LEILÃO
em liquidação,

Differentes apparelhos de louça para jantar, ditos para almoço, vidros finos, figuras, porta castiçaes de visita, rewolvers, espingardas de um e dous canos e outros objectos todos novos e de apurado gosto.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de raiz de amarello com um sofá, uma meza oval, dous consolos, duas cadeiras de braços, duas de balanço, dezoito de guarnição, uma mesa elastica com quatro taboas.

HOJE.

No segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40 onde haverá leilão de moveis e outros objectos.

LEILAO

De uma mobilia de mogno nova, 1 dita de raiz de amarello (perfeita), 1 guarda vestido com espelho, 1 bilhar com todos seus pertences, 1 jogo de bagatela, 6 descanços de pés, 2 ditos dourados, 1 mesa de jantar, 2 etereoscopos com vistas, 1 rewolver, 1 machina de lavar roupa, 1 caixa para gelo, 1 veneziana 1 redoma, calices e copos, 1 armario, tapete para forro de sala, 1 mesa redonda, 1 costureira, louça para cha e jantar e outros objectos.

HOJE.

Terça-feira 21 de dezembro no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40.

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem de diversos os objectos acima mencionados existentos no 2º andar do sobrado da rua do Trapiche n. 40.

O leilão principiará as 10 horas.

LEILAÕ

Da barca nacional ADELAIDE com mastreação, velame, cordoalha, ancoras e correntes e mais pertences,

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão publico a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Maia & Espirito Santo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, da supradita barca *Adelaide*, com sua mastreação, velame, cordoalha, ancoras e correntes e mais pertences, tal qual se acha surto neste porto, onde os pretendentes são convidados a examina-la com antecipação as im como o respectivo inventario em mão do indicado agente.

Quarta-feira 22 do corrente

ao meio dia em ponto, no salão de entrada da associação Commercial Beneficente desta praça

Logo em seguida e no mesmo dia se fará

LEILÃO

de 200 tonelladas inglezas de carvão de pedra existentes a bordo da supradita barca, por conta de quem pertencer.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e vidros
A SABER

Sala de entrada.

Um sofá, 2 cadeiras de abrir e 18 cadeiras de faia, 1 secretaria de mogno, 1 mesa redonda, 2 descanços de pés, 4 tapetes, 1 candieiro a gaz e 1 mappa do Brasil.

Sala de visita.

Uma mobilia á Luiz XIII, 2 grandes espelhos, 4 cortinados, 4 descanços de pés, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 tapete de sofá e 4 menores.

Sala de recreio.

Um sofá, 2 cadeiras de braço e 6 de guarnição á Luiz XIII, 2 jardineiras, 1 candieiro á gaz de suspensão, 2 tapetes, 1 costureira e 1 bilhar.

Primeiro quarto.

Dous grandes espelhos, 2 cabides, 2 transparentes, 1 toillet, 1 candieiro a gaz e 1 guarda-vestidos.

Segundo quarto.

Uma cama de ferro e cortinados, 1 mesa de cama, 1 lavatorio com pedra, louça para o mesmo, 2 tapetes, 2 cabides e 1 caixa privada.

Terceiro quarto.

Uma commoda, 1 lavatorio de mogno com pedra, louça, 1 marqueza, 1 cama para menino, 1 mesa de cama, 1 lamparina, 2 jarros e 2 cabides.

Quarto quarto.

Um guarda roupa, 2 cestas, 1 lavatorio de ferro e louça, 1 mesa, 1 espelho, 1 marquezão, 1 caixa privada, 1 cabide, 1 lamparina, 1 garrafa e copos.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica, 1 rico aparador, 1 guarda-louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 2 cadeiras para meninos, 1 relogio de parede, 1 porta creme, 1 porta-licôr, 1 apparelho para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, 1 porta-queijos e outros objectos.

Despensa e cozinha.

Um terno de bandejas, flandres, 1 mesa e taboa de engommar, trem de cozinha, 2 mesas, 6 cadeiras e outros objectos.

Quarta-feira 22 do corrente

CASA N. 2 DA RUA DA MANGUEIRA
Poço da Panella

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. Bartholoméo Torquato de Souza e Silva (o qual vai á Europa com sua familia), fará leilão dos moveis e mais objectos da casa de sua residencia, no Poço da Panella.

Os concurrentes ao leilão encontrarão ás 9 horas e 50 minutos do dia acima dito, conducção gratis, na estação dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.

O leilão principiará ás 10 e meia horas.

LEILÃO
DA TABERNA DA RUA DO COTOVELO N. 2.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira 22 do corrente.

As 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 consollos com pedras, 2 cadeiras de braços e sofá, uma mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consellos e 1 jardineira, tudo a Luiz XV, 1 guarda roupa de amarello, 1 guarda louça, 1 commoda, uma cadeira de abrir, 1 mesa elastica, 1 cama franceza de amarello, cadeiras de amarello avulsas, marquezões, marquezas, 1 commoda de jacarandá, 1 grande espelho, 1 carteira de amarello, 1 meza grande para engomado 1 piano e muitos outros objectos.

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16 ás 11 horas do dia

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado declara que desta data em diante tem mudado a sua residencia da provincia do Rio Grande do Norte para esta. Recife 14 de dezembro de 1869.

Paulino Carrilho do Rego Barros.

— Roga o abaixo assignado ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias que não pague, caso saiam premiados, os dous quartos ns. 83 e 1323, os quaes foram subtrahidos da mão de uma menor, e se acham assignados nas costas, este com o nome de Amelia e aquelle com o de Umbelina.

Ildefonso José dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para duas pessoas na rua Augusta n. 74.

Sabão de alcatrão
para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfeciante e preventivo das molestias contagiosas,

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

PROTESTO

O abaixo assignado, procurador de Antonio da Silva Mello, vem fazer sciente ao respeitavel publico que desde já protesta empregar todo o rigor da lei contra quem sem licença cortar madeiras nas matas do engenho Belmonte da comarca de Nazareth, assim como tambem de haver o importe de prejuizos e damnos daquelles que por ventura trabalharem em terras do mesmo engenho, sem a prévia autorisação de seu dono. Pernambuco 21 de dezembro de 1869.

Duarte Borges da Silva.

ATTENÇÃO.

Pede-se encarecidamente a todos os irmãos da irmandade da Conceição dos Militares a bondade de apparecerem hoje 21, as 6 horas da tarde, no mesmo consistorio, para presenciarem um facto o mais revoltante que se pode imaginar.

Um militar.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada somente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barbora Bartholomeu, & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Teixeira. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÃÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 atè 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'éstes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer & Cie.*

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE DE
BARTHOLOMEO & Ca

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, o em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs multos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

Paga-se bem

Precisa-se de uma ama de meia idade que se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 54, 4º andar.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merêcidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, altas bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taó justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. Berthé

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

1870
FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo. Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Ainda não foi possivel vencerem-se os trabalhos de acabamento da PHOTOGRAPHIA IMPERIAL da rua do Cabugá n. 18. os quaes só estarão terminados no dia 7 de janeiro de 1870.

Pedimos indulgencia e paciencia á aquellas pessoas que se tem dignado esperar que principiem os nossos novos trabalhos photographicos para se fazerem retratar.

Recife, 12 de dezembro de 1869.

J. Ferreira Villela.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**;
— de **Philosophia**, Racional e Moral;
— de **Rhetorica e Poetica.**

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama.

Prerisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de familia: na rua do Queimado n, 69.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario para uma casa de familia: na rua do Crespo n. 1 se dirá quem precisa.

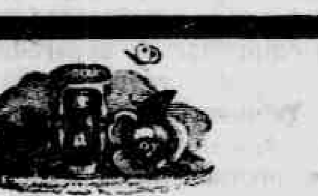
— Aluga-se uma escrava: a tratar na rua do Queimado n. 61.

MADAMA THEARD

Rua Nova n. 32, precisa de costureiras.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Na rua da Cadeia n. 23 casa em construcção, offerece-se porção de boa caliça e pedras, excellente argamassa para lugares arenosos.



Carolina Maria Campos, Custodio José Alves Guimarães, Antonio José Cordeiro Simões, Maria da Silva Campos Guimarães e Senhorinha da Silva Campos Simões agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o carideso obsequio de assistirem as exequias e acompanharem ao cemiterio os restos mortaes de seu esposo, sogro e pai Domingos da Silva Campos; pelo presente de novo pedem aos amigos do mesmo a honra de se dignarem de assistir as missas e memento que tem de se fazer na quarta-feira 22 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, setimo dia de seu fallecimento, na ordem terceira de S. Francisco, por cujo especial obsequio desde já antecipam o seu eterno agradecimento.

Os Rvms. sacerdotes que quizerem celebrar missas por alma do referido finado com a esmola de 4$, poderão se dirigir á dita igreja.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia, sobrado n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de um criado livre ou captivo: na rua da Madre Deus n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo n. 23.

— Aluga-se até o fim de março proximo vindouro uma casa na pevoação de Apipucos: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem, dando garante a sua conducta: a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, armazem de molhados.

Para passar a festa

Aluga-se para passar a festa uma excellente casa em Jaboatão com bons commodos para familia, botando os fundos para o dito rio Jaboatão, aonde tem um excellente banho: a tratar em tygipió defronte da igreja.

AMA

Precisa-se de uma ama. preferindo-se escrava, que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver ou quizer, dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, que achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez que tenha pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

AUDACIA
FORTUNA JUVAT
QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI, SCRIPSI.

Aluga-se

a frente superior do 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, constando de uma boa sala e boa alcova, pintado de proximo, sendo muito fresco, proprio para algum homem solteiro, e o alugue modico: a tratar na mesma casa.

ALERTA!

Fugio de Santo Amaro das Salinas a escrava Thomazia, fula, alta, magra, bonita figura, e anda quasi sempre asseada, costuma mudar o nome proprio para o de Maria dos Prazeres, Maria do Rosario, etc.: quem a apprehender dirija-se ao lugar acima n. 5.

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello. competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras n. 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Alvaro Augusto de Almeida & C., despediram o seu caixeiro Hugulino Machado da Cunha hoje 14.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

ATTENÇÃO

Furtaram hontem da boléa do carro da fabrica de cerveja, quando se achava no Forte do Mattos, a carteira de tiracol do boleeiro que tinha ficado no mesmo lugar acima, tendo dentro um requerimento feito á camara, alguns bilhetes de machambomba, e perto de 1:000$000 de recibos da mesma fabrica: roga-se aos senhores a quem for apresentados ditos recibos de não pagarem, e a pessoa que a achar ou der noticia. será gratificada.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Guia n. 36.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia e para escriptorio: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

SAHIO A' LUZ A OBRA SEGUINTE.

DICCIONARIO DE
MEDECINA POPULAR
E
DAS SCIENCIAS ACCESSORIAS

contendo a descripção das causas, symptomas e tratamento das molestias, um receituario especial para cada molestia, e muitos conhecimentos uteis, 5ª edicção reformada e consideravelmente augmentada PELO DR.

Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

Dous grossos volumes, encadernados, contendo a materia de quatro volumes ordinarios, com um total de 2,296 paginas e 122 figuras no texto: vende-se na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52: preço 30$000.

— Aluga-se uma casa muito fresca na Capunga, com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar rua das Crioulas n. 5.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 30, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, da contrario en declare o nome para não se chamar a ignorancia.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. L. de M. Rego, rua do Trapiche n. 35.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52. loja das 6 portas.

Caixeiro e cozinheiro

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna, assim tambem de um cozinheiro, preferindo-se com alguma pratica de casa de pasto: na rua da Lapa n. 11.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

LOJA DAS MACHINAS BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES
J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande veriedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zele e cuidado.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas às pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1 : trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

— O Sr. Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, tem cartas nesta typographia.

— Precisa-se de um pequeno boieiro : na rua Nova n. 46.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 2801 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. João de Abreu de Una (431ª), que se extrahirá na terça-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A. a negocio do seu particular interesse:

Antonio Pereira de Souza.
Domingos Martins de Barros Monteiro.

— Aluga-se no 1º andar da casa n. 57 á rua do Imperador, uma sala espaçosa forrada de papel, tendo gaz. A fallar no mesmo andar.

— O major Luiz Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial, tem o seu cartorio á rua do Imperador n. 35, 1º andar.

— O abaixo assignado vem prevenir ao publico em geral e ao corpo do commercio que não façam negocio ou qualquer transacção, quer seja por compra ou venda, quer por dinheiro de emprestimo, ou mesmo a titulo de trôco como já aconteceu, com qualquer pessoa, em nome do mesmo abaixo assignado, afim de não dar lugar a que se proceda conforme a lei por ser prohibido negociar com filho familia ou escravo etc.

M. P. Lemos.

— Na rua da Imperatriz n. 9 segundo andar, precisa-se de um cosinheiro liberto ou captivo.

Bom Jesus das Portas.

Aos devotos do Senhor Bom Jesus das Portas da extincta capella do arco das portas ora na igreja da Madre de Deus, se avisa que dia de natal, 25 do corrente principia o setenario, sendo a festa dia de anno bom 1º de janeiro de 1870, assim como pelo presente são convidados os irmãos para assistirem ao setenario, festa e Te-deum.

Bixas hamburguezas.

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Devoção de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar.

Os abaixo assignados ex-juiz e ex-thesoureiro desta devoção, tendo feito a festa de sua excelsa padroeira, no dia 21 de novembro proximo passado, agradecem cordialmente ao respeitavel publico o auxilio que prestou-lhe. Anciosos convidam a todos aquelles que se julgarem credores durante a sua administração, a apresentarem suas contas para promptamente serem pagas á rua do Nogueira n. 29, no praso de tres dias, a contar de hoje ; alem de que julgam nada dever relativamente a esta devoção. Os abaixo assignados não se responsabilisam por debito algum contrahido desde o dia 19 do corrente em diante.

Recife 21 de dezembro de 1869.

Francisco Pereira de Meirelles,
Ex-juiz.
Antonio Marques de Oliveira,
Ex-thesoureiro.

— A sociedade Conciliação convida a todos os seus membros e a familia de seu finado socio Narciso José Machado para assistirem uma missa que mandam celebrar na igreja matriz da Boa-vista, quinta-feira, 22 do corrente, as 8 horas da manhã.

O secretario interino,
Antonio da Costa Rego Lima.

Aluga-se

um escravo proprio para criado ou outro qualquer serviço : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as
instrucções e decisões posteriores até a
presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco :

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife : a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um menino para aprender o officio de charuteiro : o pai ou mãi que quizer mandar ensina-lo, dirija-se a fabrica de cigarros e charutos, rua Direita n. 50.

Pasteis

para a noite de festa, o melhor e o mais bem feito que se póde desejar ; preparam-se de encommenda e dão-se de vendagem á rua da Detenção numero 41.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Correspondencia de Portugal.

Os abaixos assignados previnem aos senhores assignantes deste jornal, que de janeiro proximo futuro em diante a destribuição será feita no largo do Corpo Santo, no café do Sr. Pestana, onde os mesmos senhores assignantes mandarão pagar desde já a assignatura do anno proximo —quinze mil reis por 24 numeros — contado do numero que conduzir o paquete de 28 de janeiro proximo futuro ao de 14 de janeiro de 1871. Numeros avulsos mil reis. Os recibos são impressos e firmados pelos abaixos assignados. A destribuição do jornal para os assignantes só se fará a aquelles que tenham já pago sua annualidade.

Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua de Apollo n. 55, 2º andar.

ATTENÇÃO

Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse, na rua Nova n. 12, loja de fazendas :

Antonio Felix da Rocha.
Antonio Pacifico Simões do Amaral.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo.
Bento Gonçalves.
Gedeão de Souza Velho.
João Chrisostomo Simões do Amaral.
João Augusto de Lemos.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.
José Bernardino Pereira de Brito.
Justino Martins de Almeida.
João Soares Pinto.
Joaquim Tavares Rodovalho.
Manoel Alves da Rocha.
Rufino Martins de Almeida.
Roberto Gomes Pereira de Carvalho.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia : a tratar na rua do Sebo n. 28.

I. KUHN EM PERNAMBUCO
Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade :

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar :

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar :

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar : 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas ; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua ; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar : 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longunquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann ; rua Nova n. 21.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem annem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros ; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar : *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot ; em *Pernambuco*, F. Maurer e Cª ; em *Maceio*, Falco Dias ; em *Pelotas*, Antero Leivas ; em *Bahia*, Da Rocha ; em *Porto Alegre*, José Bello ; em *Maranhão* Ferreira e Cª ; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weierson ; em *Santa Catharina*, S. Schutel ; em *Montevideo*, G. Imbert ; em *Buenos-Ayres*, Etchepareborda.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro :

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A
DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna

72 ---- Rua de S. Francisco ---- 72

REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se : primeiras lettras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança. Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica.

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos, e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
EXPOSICÃO DE LONDRES
60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60
GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar ; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja : lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesas salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para criança, etc, bengalias, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador ; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimênto do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico ; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado a... viamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

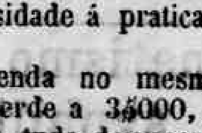
PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATICA
VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO
43—Rua Nova—43
LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43. loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes ; e pede a confiança de seus numerosoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA : medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portatejs e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento ; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras : amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão ; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

— O Sr. Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos ; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Furtaram do engenho Cuieira, freguezia de Santo Antão, no 1º do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : melado, cauda e clina brancas, cara branca, um pé e uma mão brancos até o joelho, do lado os olhos amarellos, já moeu em engenho, tem marca de peitoral. alem de alguns ferros mais que tem, tem mais uma cruz no quarto direito e outra na pá estando esta apagada, grande, de idade de 12 annos, castrado : quem delle der noticia na rua do Caldeireiro n. 42, ou no mesmo engenho, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e seja de bons costumes, tambem se precisa alugar uma escrava nas mesmas condições : a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem : na rua da Cruz n. 66.

O agente Martins em cumprimento ao mandado do Illm. e Exm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, recebe propostas em cartas fechadas por espaço de 30 dias a contar do dia 15 do corrente, para a venda a quem mais offerecer pelos seguintes escravos pertencentes a massa fallida de Maia & Espirito-Santo ; sendo Zeferino de nação com 50 annos de idade soffrendo de asthma, aviliado por 800$000, Manoel creoulo, com 45 annos, por 1:000$000, Domingas de nação, soffrendo dos pulmões com 45 annos, por 1:000$000, Adão creoulo com 10 annos, por 600$000, Felicianna crioula de 22 annos sem officio, por 1:100$000, Delfina crioula com 34 annos, por um 1:000$000, Basilia crioula com 28 annos, por 1:100$000, Joanna crioula com 13 annos, por 600$000, Catharina mulata com 30 annos engommadeira, por 1:100$000, Luiza de nação com 40 annos soffrendo dos pés por 800$000 ; cuja venda será effectuada pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno, sendo que as propostas serão dirigidas ao mesmo Illm. Sr. e entregues ao dito agente.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, preparam-se capellas ricas para pastoras, e bouquets para offertas com fitas bordadas, tudo de muito bom gosto e barato, enfeitam-se velas ricas para baptisados, e tem promptas para vender-se por barato preço, faz-se bolos para presentes, enfeitados, pudins e doces de todas as qualidades, bandejas de bolos finos de varias qualidades para casamentos e bailes, bouquets de cravos naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro, e bouquets para enfeites de bolos.

Grande hotel francez em Apipucos.

O novo proprietario do antigo hotel de Apipucos tendo preparado todos os commodos para servir aos que procuram divertir-se neste lugar, avisa ao respeitavel publico que sempre tem prompto todas as qualidades de comidas, bebidas, fructas, etc. etc., não se incommodando os visitantes deste estabelecimento para ir tomar banho longe, porquanto tem no fundo de casa um portão que conduz a um bom banho e excellente.

— Perdeu-se da rua da Trempe á estação da Soledade, e dahi em viagem no trem até a estação da Ponte de Uchôa, um alfinete de peito em mosaico romano, representando uma lôba : a pessoa que o tiver achado póde entregar ao Sr. Nabuco, com loja á rua Nova, que será recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia. a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 72.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12 a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

Grande liquidação
45—Rua Direita—45

Borzeguins de senhoras francezes e de homens, sapatos de senhora de marroquim e de lustro, sapatos de brim para homem, marroquins, taixa para sapatos e borzeguins, courinhos de cabra, sola e todo sortimento proprio para casas deste negocio, que tudo se vende a dinheiro por menos do seu valor, por ter sido arrematado em leilão e se querer liquidar em poucos dias.

55—Rua Direita—45.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Ama

Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar, dirija-se a rua da Cadeia n. 29.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se 12 cadeiras em bom uso : quem quizer vender annuncie.

— Compram-se um tanque de ferro para 8 ou 10 pipas de agua : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta.

VENDAS.

— Deseja-se vender um collegio de meninas, situado em um dos mais agradaveis arrabaldes do Rio da Janeiro, estabelecido á mais de dez annos, gozando de grande credito e reputação, e que produz lisongeiros resultados. Motivos de saúde obrigam as donas a retirarem-se : quem quizer compra-lo, póde dirigir-se á rua do Vigario n. 21, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

Pinga do Douro.

Felix Pereira da Silva recebeu novamente porção de barris do bem conhecido e excellente vinho puro do Douro, muito proprio para mesa, e vende por preço commodo : na rua da Imperatriz numero 60.

Lagedo de Lisboa.

Vende-se lagedo de pedra de Lisboa : na rua da Cadeia n. 57, casa de Parente Vianna & C.

Vinhos puros

Henrique & Azevedo, em seu armazem a rua da Cadeia n. 34, teem para vender vinhos das seguintes qualidades :
Collares em ancoretas.
Bairrada idem.
Bucellas idem.
Branco bom em caixotes de uma duzia, engarrafado.
Bairrada idem idem idem.
Porto idem idem idem.
Bastos idem idem idem.

— Vende-se um cavallo rudado de marca pequena, proprio para menino, é muito manso, anda de baixo a meio : na cocheira da rua do Sol numero 35.

— Vende-se uma mulatinha perfeita engommadeira, costureira e cozinheira : a tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Papel.

— Na rua do imperador n. 15 defronte de S. Francisco, acha-se a venda papel para impressão grão Jesu, duplo dito, e do formato do diario, tanto em fardos, como em resmas, e mesmo em mãos, papel para livros de commercio grande, Jesú, raisin, carré, ecú, fiume, liso e pautado, de linho liso, e pautado, de cores gaande, e pequeno, e uma grande porção de um papel especial pela sua linda côr, e grande formato, papel amisade envelope, e outras muitas qualidades, tudo a prêços rasoaveis.

O VAPOR
DAS
NOVIDADES
Rua da Imperatriz numero 36.
Grande novidade p ra a festa.
A' ella antes que se acabe.

O proprietario d'este sumptuoso e mui acreditado estabelecimento, vendo que se approxima a festa e querendo apresentar aos seus amaveis freguezes uma novidade de que se admirassem, enviou o seu vapor, isto é,—o vapor das Novidades—a todos os paizes da afamada Europa, afim de procurar e trazer o que de maior gosto e novidade achasse.

Regressando este, trouxe como alta novidade, como de facto o é. :

Lindo guepure escarlate com finissimo tecido, e o mais bonito possivel, proprio para camisinhas e féchus, o qual se vende por preço muito commodo.

Grande sortimento de fitas de sarja de optima qualidade e de differentes larguras e côres.

Completo sortimento de fitas assetinadas, sendo estas lizas e escossezas de todas as larguras e das mais lindas côres, havendo entre ellas muito largas e proprias para cintos da ultima moda.

Grande quantidade de perfumarias dos primeiros perfumantes da Europa.

Além d'estes objectos vieram muitos outros tambem de grande novidade.

O proprietario previne á todas as pessoas que pretenderem alguns dos objectos mencionados, que poderão buscar as amostras no dito estabelecimento, ou indicarem o lugar da residencia, porém tudo isto antes que se acabe a grande novidade.

Loja do vapor das Novidades,
Rua da Imperatriz n. 36,
de
Henripue de Sá Leitão

— Vendem-se duas pipas arqueadas de ferro, proprias par deposito de liquidos : a tratar na rua do Rangel n. 37, açougue.

— Vendem-se dous cofres de ferro com algum uso, de afamados fabricantes em Paris : na rua do Commercio n. 9, 4º andar.

— Vende-se uma bonita preta peça de 15 annos, de habilidades e com uma cria de um anno tambem preta, na rua de Hortas n. 96, na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com csntas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escevas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	60
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	400
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	220
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras : no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se um carrinho americano de quatro rodas, de dous e quatro assentos, e em muito bom estado : para ver e tratar, na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

— Vendem-se duas casas em Santo Amaro de Jaboatão, uma na rua de Baixo, proxima á feira, e outra na rua da Matriz : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar, entrada pelo caes 22 de Novembro.

VENDE-SE

a refinação da rua do Aragão n. 19 : quem pretende-la, dirija-se á tratar na mesma.

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, corrieiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa : rua de Riachuelo.

Balanças decimaes.

Vendem-se balanças decimaes de todos os tamanhos, para engenhos e arma em de assucar : na casa de Parente Vianna & C.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade : na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

Farinha da terra.

Manoel José Alves tem para vender 300 saccos com farinha da terra ; na rua da Praia n. 88, armazem de carne secca.

CONFEITARIA
dos ananazes, rua da Cruz n. 16.

Ha prezuntos novos de superior qualidade, ditos em fiambre, recebe-se tambem para preparar : doces de fructas seccos e em calda, vinhos finos, e toda e qualquer encommenda concernente a este negocio.

— Vende-se a casa terrea com sotéa currilla, ha pouco construida, sita á rua da Cambôa do Carmo n. 17 : a tratar na rua larga do Rosario, armazem de louça de porta larga.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençoes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um.

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barras a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$. e 8$. a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porção de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360, ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 4$ 24000$0.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de bomem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado.

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$, 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes e de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descareçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdban Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e costas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almonjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho enumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem,

CIMENTO,

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros,

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., deixando a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para fatos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos coutra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

ATTENÇAO

Na rua da Praia n. 34, armazem de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira, vende se em porção e a retalho farinha de mandioca da terra de muito boa qualidade por preços commodos.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Docart.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Cal de Lisboa

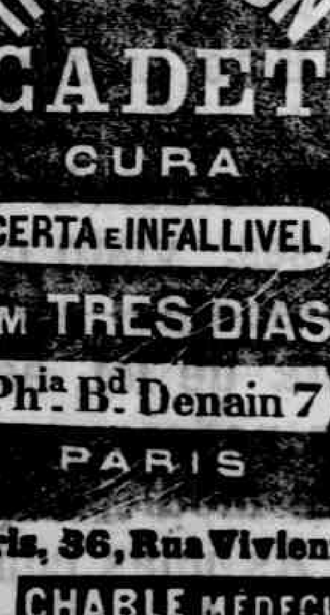
chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Vinho de Bucellas

qualidade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Cruz n. 9.

Farinha de milho

para cangicas, papas, bolos, pão e outros muitos misteres, acaba de chegar algumas barricas desta excellente farinha, dos Estados-Unidos, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no caes do Apollo



Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG ... 30 000 curandas impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio ... vativas vegetaes ... Depurativo ... tomao-se dous por semana, seguindo ... Depurativo: é empregado nas ... o tractamento ...

PLUS DE COPAHU ... Esta ... mesmas molestias, ... Xarope Citracte de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e iguale mente os flux... Esta injecção ... e flores brancas das mulheres.— Citracto ... benigna emprega-se com o Xarope de ... de Ferro.

... Pomada, que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e ...

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

... Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça. é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como gonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barras

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 560 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençoes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapêos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do quê em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 500 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quande ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornem recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornes os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peçes de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazerem uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se approxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral. que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$860 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA. á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac. a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra. e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é mencionar.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Charutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar dá Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

Attenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões. balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAS EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C.ª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que discurso attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro e bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Ciqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 30 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencas de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

100,000 RS.

Gratifica-se a quem pegar o escravo João, conhecido por João marcineiro, preto, crioulo, representa ter 30 e tantos annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, bastante magro, pouco barbado. e falto de dentes na frente, andar apressado, levou calça e camisa de algodão azul, chapéo de palha ordinario, é muito regrista. Este preto foi criado na Capunga, em casa de João Evangelista, e vendido para a rua do Livramento e depois para a rua Direita; e, antes de ser vendido, trabalhava de marcineiro desde pequeno, tem uma filha em Ponte de Uchôa, e ultimamente se empregava vendendo agua nos pateos do Terço e Carmo, faz dias que está occulto: recommenda-se a algum marcineiro desta cidade ou a qualquer pessoa que o pegar, leva-lo á rua Direita n. 133; assim como protesta-se contra quem o tiver occulto.

GRATIFICA-SE BEM

Fugio no dia 30 de setembro o escravo João, creoulo, conhecido por João Bahé de idade 40 a 45 annos, tem falta de dentes, falla moderado, é muito ladino, tem uma grande ulcera em uma perna, pelo que talvez ande mendigando; pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo no engenho S. João em Gamelleira, ou nesta cidade ao Sr. Domingos José da Costa Guimarães.

— No dia 12 de dezembro fugio do engenho Pitimbú da comarca do Cabo o escravo crioulo, de nome Domingos, côr preta, de idade de 18 a 20 annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, andar banzeiro, tem todos os dentes, suppõe-se estar acoitado em Apipucos, por ter sido daquelle lugar, e foi comprado o anno passado ao Sr. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo e entrega-lo no mesmo engenho ao Sr. Domingos Martins Pereira Monteiro, ou no Recife rua da Moeda n. 5 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão gratificados.

Desappareceu

no dia 1.º de dezembro do engenho California, em Serinhãem, o escravo Grigorio, moleque crioulo, de 15 para 16 annos de idade, côr preta, feições regulares, testa redonda, olhos vivos; costuma sempre a andar rindo-se; tem falta de um ou dous dentes na frente do lado de cima, com uma marca de queimadura na barriga, e em uma das côxas uma marca de estrepada que lhe varou a côxa de um para outro lado; tem pés pequenos, limpos de bixos, e os dedos dos pés curtos, ou aparados; nunca fugio; presume-se ter sido seduzido, ou furtado por alguem, e desencaminhado para o lado de Porto Calvo, em Alagôas. Dito escravo desappareceu pelas 11 horas de dito dia, e a noute consta ter sido visto no engenho Tres-braços, da freguezia da Escada. e nenhuma outra noticia tem d'elle apparecido até a presente data. Protesta-se desde já contra qualquer pessoa que o tenha desencaminhado, e no caso de ser apprehendido o poderão conduzir a dito engenho California propriedade do tenente coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque, ou a esta praça na rua da Praia n. 31 na casa de João Florentino Junior, pelo que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os differentes systemas de moeda internacional.

Na questão monetaria, pela forma por que hoje ella se acha collocada, ha dous pontos de vista a attender: o ponto de vista francez e o ponto de vista internacional.

Já da primeira especie tratamos em um artigo publicado nesta *Revista*; combatendo o duplo padrão, e optando pelo padrão do ouro unicamente, inspiramo-nos sobretudo no interesse francez. Dissemos então que poderia haver desvantagem para o nosso paiz na continuação do systema que deixa occupar em circulação ora um ora outro metal mais depreciado, conforme as oscillações do mercado.

Uma vez que temos hoje os meios de possuir aquelle que mais nos convém, o ouro, o qual está mais em relação com os progressos da civilisação, por que motivo esse estado de cousas não será consagrado por uma lei, e a prata não deixa de ser a moeda principal da França?

Nisto não póde haver nenhum inconveniente, porquanto todo o serviço que nos presta a moeda de prata ha de ser prestado pela moeda de ouro.

Se tratarmos com paizes que não possuem o padrão de prata, esses paizes já aceitam o nosso ouro, e até o fazem com facilidade maior do que com a nossa prata, quando esta não é do mesmo toque que a delles.

Se consideram a necessidade de possuir esse metal a fim de ser elle remettido ás paragens onde não se conhece e nem se recebe outro, póde-se ter a certeza que, como toda a mercadoria que tem utilidade e serventia propria, sempre se o encontrará, em barras, tanto quanto se queira.

A Inglaterra fornece-nos a prova: esse paiz só tem o padrão de ouro, e todavia é quem mais trafica com os povos que apenas tem a moeda de prata; com o extremo Oriente sobretudo e o certo é que a Inglaterra não soffre o menor embaraço nos seus pagamentos. Affirma-se, é certo que ella apoia-se na reserva metallica da França, e que nós fornecemos-lhe toda a prata de que ella precisa, sendo provavel que, desapparecendo a nossa reserva pela suppressão do duplo padrão, a propria Inglaterra sentiria os maiores apuros.

O argumento é singular: é curioso ouvir dizer que nós conservamos o padrão de prata, para maior incremento dos interesses inglezes, e ainda é mais curioso se mostrem tão pouco reconhecidos ao serviço que nós fazemos-lhes.

Elles são os primeiros que nos instigam a desfazermo-nos do padrão duplo, como sendo esse um systema inteiramente gasto.

Com effeito, não póde entrar seriamente no espirito de pessoa alguma, que, no dia em que a prata fôr desmoedada, na França e em outras partes, ella deixe de ser encontrada como mercadoria. Mas ella ficará depreciada, dizem, uma vez que perca a forma monetaria. Sem duvida que ella se depreciará, sobretudo se a medida generalisar-se; mas que remedio havera uma vez que isso resulta da maior utilidade da moeda do ouro, do desenvolvimento que esta será obrigada a tomar! E' possivel lutar contra a força das cousas?

Acreditar-se ha que, pelo facto de insistirmos, com grandes prejuizos, em abrir o nosso mercado a moeda de prata, que impediremos assim que appareça a depreciação? Fôra o mesmo que assegurar a possibilidade de deter um rio em seu curso oppondo-lhe um dique, mais ou menos elevado; o rio sempre se estenderá, e os obstaculos artificiaes que lhe forem antepostos apenas farão que elle afunde tudo quanto o cerca.

E' igual a esse o perigo com que o padrão duplo nos ameaça. As outras nações, mais avisadas, desamoedaram a prata, a nossa custa, e, um bello dia, teremos a inundação desse metal, o qual apenas entre nós é que terá valor legal.

E' uma perspectiva grave, a qual se não póde submetter um governo cauteloso, que trata dos interesses do paiz, e que tem o sentimento da sua responsabilidade. E' este o ponto de vista francez da questão.

Ha, porém, um outro não menos interessante, e que, ha alguns annos, é a preoccupação de muitos escriptores; refiro-me á moeda internacional.

A adopção de um padrão unico é o indispensavel preliminar para uma reforma desse genero. Póde-se discutir ácerca do merito della, mas, uma vez admittindo-a, qualquer que seja o systema proposto para realisal-a, reconhece se que a primeira cousa a fazer é chegar a um accordo para a adopção de um unico padrão. Com os dous fica-se sujeito a todas as variações resultantes da differença das relações entre si, e nunca se tem uma base certa.

Esta verdade não precisa ser demonstrada, por isso que ella salta ás vistas; vejamos quaes são as vantagens da moeda internacional.

I

A primeira vantagem, que é incontestavel, consiste na grande facilidade fornecida ao commercio exterior.

E' evidente que, se em todos os lugares houver uma moeda semelhante, um mesmo typo de valor, ao qual sejam referidos o preço das cousas, todas as pessoas entender-se-hiam melhormente em todos os mercados do mundo.

Saber se-hia melhor onde se póde comprar e vender. Quando um negociante francez lê em um jornal que o preço do café em Cuba é de 20 piastras fortes o quintal ou 100 kilogrammas, e que o preço do algodão em Nova-Orleans é de 80 dollars o fardo de 145 kilogrammas, elle é obrigado a fazer o celculo de reducção dessas moedas em moedas francezes, e fica muito embaraçado do que se conhecesse logo á primeira vista que trata-se de 116 francos para o café e de 424 francos para o algodão.

Por isso o commercio com o estrangeiro é para toda parte quasi que o monopolio das grandes casas, precisamente porque ellas têm meios que faltam ás outras, e podem carregar com as despezas de salarios a caixeiros especiaes, que traduzem os preços correntes do exterior.

Ellas servem-se desse monopolio para augmentar o preço de seus serviços. Se a apreciação desses preços correntes estivesse ao alcance de todos, não haveria necessidade de intermediarios e as vendas e encommendas far-se-hiam directamente. Resultaria nos preços uma baixa calculada, não sómente por causa da economia com esses caixeiros especiaes como tambem pelos effeitos ordinarios da concurrencia.

O commercio exterior se democratisaria, tornando-se assim de mais proveito para maior numero de pessoas. De passagem mencionarei uma outra vantagem da moeda internacional, que vem a ser a possibilidade de organisarem-se pela mesma fórma todas as contas financeiras, commerciaes e estatisticas.

Comprehende-se que isso seria mais commodo, por isso que, em vez de dizer-se, por exemplo, que o orçamento da Inglaterra é de 70 milhões de libras esterlinas, o da Austria de 437 milhões de florins, o da Prussia de 160 milhões de thalers, e o da França de dous milhões de francos, exprimir-se-hia tudo pelos mesmos algarismos, e mais depressa se faria a comparação.

Toco no maior argumento em favor da moeda internacional, argumento que, independente de outros, é bastante para determinar a adopção da medida: ella supprime os gastos do cambio, resultantes da differença das moedas entre si.

O delegado americano na conferencia de 1867, o Sr. Rugles, em um relatorio ao seu governo, disse que os cambistas que negociavam com esses trocos tiravam cada anno do mundo commercial uma somma de dous milhões de dollars, mais de dous mifrancos, e elle acresscentava que tanto haveria custar o refundiremse todos os systemas monetarios, pela adopção de um unico typo.

Essa declaração, mais ou menos exacta nos algarismos, é verdadeira no fundo. Ha com effeito pessoas que vivem dos obstaculos antepostos á livre circulação da moeda; assim como ha outras que vivem dos pedagios e portagens pagos nas fronteiras dos Estados, ou onde ha diversidade de linguas. Tudo isso são impostos lançados sobre prejuizos e sobre a ignorancia.

Não vamos tão longe que affirmemos, a suppressão do cambio, caso houvesse em todos os paizes a mesma moeda, e que em Paris, a libra esterlina valeria sempre 25 francos e 20 centesimos, nem o florim de Hollanda 2 francos e 13 centesimos, visto como a taxa do cambio resulta de muitos elementos. A differença da moeda é desses elementos, porém, não é o unico; é preciso metter em conta tambem os gastos de transporte com o numerario mandado para fóra, os riscos que elle corre quando se faz um saque para o estrangeiro, sobretudo quando elle é com longo praso para o vencimento.

Estas considerações farão sempre variar a taxa do cambio, mas elle baixaria forçosamente, se cada pessoa enviasse a mesma moeda; se esta fosse recebida em toda a parte sem passar por uma refundição, com as despezas que isso acarreta. Por tal fórma, a libra esterlina, que intrinsecamente vale 25 francos e 20 centesimos, não é recebida em nossa casa da moeda se não por 25 francos ou 10 centesimos, conforme a tarifa. Accrescente-se a isso a perda de juros durante o tempo necessario á refundição, que pouco mais ou menos importará em 5 centesimos, isto é, com um desfalque de meio por cento, unicamente pela differença do typo monetario dos dous paizes. Acontece o mesmo com a nossa moeda de prata, na Allemanha, e com a nossa moeda de ouro, na Inglaterra. Esse facto explica o porque pagamos ás vezes 25 francos e 35 e 40 centesimos por libra esterlina, e o motivo por que soffremos uma reducção de 1 1/2 a 2 0/0 na conversão dos nossos francos em florins. Nós preferimos comprar um saque com semelhante taxa, antes do que fazer uma remessa de ouro ou prata, que com as despezas do transporte e as da nova cunhagem, muito mais charo nos teria de ficar. Este inconveniente já se manifesta por tal modo, que, pela força das circumstancias, como que se ha creado uma especie de moeda internacional, empregando as barras de metal. São ellas usadas para os grandes pagamentos, e facilita a permuta de um modo consideravel.

Os mappas officiaes demonstram que em França, no anno de 1868, sendo a importação do ouro de 491 milhões, 200 vieram sob a fórma de barras.

Quanto á prata a proporção é de 64 milhões em barras sobre 127 em moeda.

Os resultados da exportação são sensivelmente menores relativamente ao ouro; 22 milhões em barras contra 266 em moeda; a exportação da prata foi de 52 milhões em moeda contra 22 em barras. Foi isto, porém, devido a necessidades especiaes da Italia.

Ha alguns annos que, entre nós, domina a exportação em barras; em 1867 ella foi de 45 milhões contra 18 em numerario, e, em 1866, de 111 milhões, em barras, contra 93 em moedas. E' muito facil apresentar os motivos de semelhante facto.

Nós somos grandes consumidores do ouro, e temos muito interesse em amoeda-lo, não só para a nossa circulação, que cada anno mais se avoluma, como tambem porque a nossa moeda cada vez se torna mais aceitavel nos differentes paizes da Europa. Dá-se o contrario com a prata: enviam-nos muitas barras e nós mandamos menos moedas.

Isso prova, como já o demsnstrei em um um trabalho anterior, que sempre que a prata não tem por fóra a mesma extracção, ella reflue para a França, em virtude do valor legal que nós sempre mantemos. Este exemplo é significativo, e deveria fazer com que os defensores do padrão duplo reflectissem nos perigos de um tal systema.

A prata em barra existe aqui em abundancia, cada vez menos, a vamos amoedando.

Na America, essa transmissão das barras metallicas é feita em larga escala; vai-se mesmo conferi-las, como peso e como titulos, nas casas da moeda, afim de que ellas circulem mais facilmente. Este expediente é por certo util, porque simplifica muitas operações de cambio, mas não póde substituir a moeda internacional. Serve apenas para os pagamentos avultados; não póde ser usado por todos, e torna-se o monopolio dos que negociam em grosso, sobretudo dos banqueiros e cambistas. Se eu tiver de fazer um pagamento de 1.000 ou de... 2.000 francos, em Londres, poderei acaso remetter para lá uma barra metallica? Não ha pequenas para esse valor.

O cambista, porém, que serve de intermediario a muitas pessoas, que póde sacar 200:000 frascos ao mesmo tempo, encontra uma barra que corresponda a essa quantia e conserva para si os lucros provenientes do pagamento feito por semelhante modo. A barra, portanto, não é a solução do problema; ella tanto satisfaz ás exigencias da circulação metallica internacional como os bilhetes do banco, de 5.000 e de 10.000 francos, são por si só capazes de fazerem face a todas as exigencias da circulação fiduciaria. E' necessario alguma cousa que melhor corresponda ás minuciosidades das transacções, que, em definitiva, são os mais nomerosas e consideraveis. Não se póde mandar barras metallicas para toda parte; será facil remettel-as para as praças de Paris, Londres, New-York, Amsterdam, ou Hombourg, mas não acontecerá o mesmo nas cidades secundarias, onde não haverá muita gente que as receba. E' preciso, pois, um typo monetario, que seja aceito em toda parte, que em todos os lugares sirva para desempenhar os compromissos.

A unidade desse typo será mais ou menos forte, conforme o ponto de vista pelo qual tenha elle de ser considerado, mas convém que sirva tanto paara os pequenos pagamentos como para os grandes.

Um importante negociante de Bradford e de Manchester, o Sr. Behrends, fez, no inquerito inglez, declarações que mostram os incovinientes do cambio actual.

Tendo elle de effectunar um pagamento de 97 libras esterlinas em Luxemburg, e não sabendo exactamente qual era a moeda do paiz, elle, a principio, remetteu um saque em francos, sujeito ao cambio por essa conversão. O banqueiro, ao qual elle foi remettido, deixou de aceita-lo, porque a moeda do paiz era o theler prussiano.

Tornou-se precisa uma segunda conversão, e o resultado foi uma nova despesa de 45 francos.

O presidente do inquirito perguntou se o Sr. Behrends teria evitado esse cambio exorbitante com uma moeda internacional.— Seguramente, disse elle, eu teria immediatamente sacado nessa moeda o valor de 2,425 francos, correspondente a 97 libras esterlinas, e nada mais teria a pagar.

Este exemplo é frisante; elle illumina a questão, e, salvo a differença das proporções, vemol-o reproduzido na maior parte dos pagamentos que temos de fazer no exterior.

O cambio assemelha-se ao direito de barreira, que se é obrigado a pagar para passar de um paiz a outro.

E' notavel que os inglezes, que são os que mostrão maior resistencia á adopçam de uma moeda internacional (a menos, que não seja a que elles possuem) são as maiores victimas da differença dos typos monetarios. A libra esterlina que vale intrinsecamente 25 francos e 20 centesimos, não é aceita, em França, se não por 25 francos e 10 centesimos, isso quer seja na casa da moeda, quer em mão dos cambistas. Quando se a offerece directamente nas relações commerciaes, ou se a emprega em despezas de viagem no continente, ella apenas é recebida no valor de 25 francos, e soffre um prejuizo de tres quartos por cento. O relatorio do inquirito inglez nos declara igualmente que, nas negociações feitas entre o governo inglez e o governo francez, durante a ultima exposição de 1867, a libra esterlina só era aceita valendo 25 francos. O mesmo acontece com o thaler, e o florin da Allemanha, em referencia á nossa moeda, exceptuando-se apenas os Estados que adheriram a convenção de 1865.

Nos demais paizes a moeda de 10 ou de 20 francos (sem fallarmos nas moedas de prata) soffre uma depreciação que não tem outra causa além da differença do typo monetario. Dizem, porém, que o numero dos que negocião com o estrangeiro, e dos que viajam é muito restricto, comparado com o numero dos que não viajam e nem tão pouco commerciam com o estrangeiro.

Convirá, para satisfazer a algumas pessoas impor a muitos povos a perturbação que forçosamente occasiona uma mudança de moeda? Trataremos dentro em pouco dessa perturbação, que é tão receiada e ella é incontestavel, porem as vantagens, que serão a consequencia da reforma far-se-hão sentir até mesmo entre aquelles que não deveriam experimentar os seus effeitos. A adopção de uma moeda internacional diminuiria as despezas necessarias para satisfazer-se uma divida no exterior; ora toda diminuição de despezas, quer nas relações exteriores, quer nas relações interiores, dá em resultado o desenvolvimento do commercio. E demais, porque motivo pedio-se com tanto ardor a diminuição e até mesmo a suppressão dos direitos da alfaldega, e a abolição dos passaportes? Por que razão tem-se tornado as correspondencias menos dispendiosas, por meio de convenções postaes entre as nações? Por que motivo nas conferencias, entre delegados das differentes estradas de ferro européas, tem-se estabelecido taxas uniformes e tão reduzidas quanto é possivel faze-las?

Sente-se evidentemente que com o progresso da civilisação é preciso dar ao desenvolvimento das transacções toda a facilidade. Alguem pensará, por ventura, que essa diminuição nos direitos das alfandegas, que essas convenções postaes, e reducção de tarifas das estradas de ferro só aproveitam aos que viajam e nos que recebem e enviam mercadorias para o estrangeiro? Seria um grande erro imaginar tal cousa. O provinciano, que nunca deixou e não deixará o solo natal, que não tem correspondencias com o estrangeiro, e nem mercadorias que vão ter ás alfandegas, esse individuo lucrar átanto como os outros.

Elle venderá os seus productos por um preço mais alto, esse abastecerá com mais facilidade e muito mais em conta. Pois acontecerá o mesmo com os effeitos da moeda internacional, por isso que ella trará novas facilidades nas relações exterioraes. e assim será proveitosa para todos. Dizem tambem que causará perturbação nos habitos existentes; isso é possivel, mas, qual tem sido o progresso que não trouxe perturbação em começo?

As estradas de ferro, o mais fecundo de todos os progressos, abalou as relações economicas, sem fallar nos antigos meios de transporte que ellas arruinaram mais ou menos. Ellas deslocaram as riquezas, levaram-nos onde ellas não penetravam com detrimento as vezes de outros paizes, e tinham o monopolio de certas sahidas.

Comtudo, quem ha, que não applauda hoje a creação das estradas de ferro? Passou o receio, e cada um aprecia os beneficios immensos; e duraveis com os quaes ellas dotaram as nações.

Certamente que uma nova moeda, que ninguem conhece posta em competencia com aquella com que já se está acostumado, ha de causar, nos primeiros tempos algum embaraço, mas nós não temos receio de affirmar que esse embaraço será momentaneo, e que, em pouco, elle ha de desapparecer. Não ha nada capaz de triumphar mais facilmente dos obstaculos do que uma utilidade bem reconhecida.

Uma das testemunhas do inquerito inglez disse, que, por occasião de assimilar-se a moeda da Irlanda á moeda ingleza, a primeira perdia um penny por schilling, mais de 8 1/2 %; todavia a assimilação se fez sem difficuldade, e, no fim de um anno, não se fallava mais nisso.

Nós mesmos vimos, na primeira parte deste seculo, as peças de 24 e de 48 francos, em ouro, circulando conjunctamente com as de 20 e com as de 40 francos; as de 6 francos, 3 francos, as de 30 e as de 15 soldos, em prata, circulando conjunctamente com as de 5, de 2 e de 1 franco, e mesmo com as de 50 centesimos. As moedas mais uteis e mais conformes com o progresso tomaram a dianteira e hoje ninguem mais se recorda do antigo systema; em muito pouco tempo habituaram-se com o novo.

Não exageremos portanto as difficuldades a supperar, por causa dos habitos adquiridos, afim de fazer com que o povo adpte uma moeda nova, isso é mais facil do que se pensa.

Como eu não quero omittir uma unica objecção, tocarei na que se refere a nenhuma importancia, que dizem ter a adopção da moeda internacional, uma vez que não se possua um unico systema de pezos e medidas; sendo mais conveniente tratar primeiro dessa medida, deixando para depois a reforma monetaria, que então virá mais utilmente.

E' certo que o progresso seria mais completo se fosse possivel obter as duas cousas, mas neste mundo tudo não se faz ao mesmo tempo, e a experiencia ensina que as melhores e mais seguras reformas são aquellas que se realisam passo a passo. O espirito mais se habitua ás pequenas mudanças do que ás grandes. e, como uma reforma traz outra, o progresso geral da humanidade completa-se sem abalos e com um caracter duradouro. Não examinarei se conviria mais começar pelo systema dos pesos e medidas ou se pelas moedas: proponho a reforma destas por parecer-me que, neste momento, um tal assumpto prende mais as attenções.

(Continúar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

Amor e razão.

O amor que se atavia
Com o sorrir do cortesão
Para, descrendo de tudo,
Não se curvar á razão;

O amor que no egoismo
Se afoga por contricção,
Não vendo, além de si mesmo,
Senão outro coração;

O amor que desde o berço
Põe a alma em confusão,
Tornando óccas – cabeças
Onde imperava a razão;

Não póde ser amor sério,
Amor que dure infinito,
Amor de esposos amantes,
Amor santo, amor bemdito!

Não póde, não, que a ventura,
Que deve unir corações,
Força é que dure mais
Do que frageis sensações.

E amor assim tão louco
Não póde ser durador;
É fogo de palha... ardencia...
É tudo, mas não amor.

E quando se ama de véras
Com amor, puro, ineffavel,
Se o peito diz—tenho fé—
A razão ajunta—estável.

É n'esse dôce consorcio
Da razão com o coração
Que existe a nobre altivez
De quem presta adoração;

Adoração sem lisonja,
Sem laxidão ou baixeza;
Adoração que é um hymno,
Hymno—insenso de pureza.

Esses amores violentos
Que deitam fogo á razão,
Quando não matam, devoram
Alma, vida e coração.

É por isso que, á razão
Sempre pedindo um abrigo,
A' todos dou de conselho
Que cream no que lhes digo:

Amor sem razão—é vicio,
Razão sem amor—lacuna;
Convém que ao amor sincero
A razão clara se una.

Só assim em doce effluvio
Poderão almas amantes
Gosar perenes venturas
Sem amargores constantes.

Recife—1869—dezembro.

? ? ?

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE
POR
Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 290)

III

Descoberta da vaccina.

Foi o inglez Ed. Jenner quem dotou o mundo com este curioso e homeopathico preservativo. Votou-lhe o parlamento uma recompensa nacional de vinte mil libras esterlinas, e não foi de certo caro resgatar por tão diminuto preço a vida de tantos varões e a formosura de tantas donas.

Pela mesma descoberta, Echalot, inventor, e Similór seu ajudante, só obtiveram rigorosamente direito á tres francos e meio. Com isto á ninguem é possivel assegurar o porvir.

Trahidos incessantemente pela fortuna inimiga, e não podendo chegar a commetter nenhum d'esses crimes que no theatro valem á figurões habeis e dissimulados enormes riquezas e a mal empregada consideração do seu bairro, aquelles dous excellentes rapazes davam-se á perros, excavando continuamente os miolos: Similór, com um fim de egoista ambição, Echalot para Similór, e principalmente para o Saladim, a tenra creaturinha, de quem era ama de cria.

Por um instante, a esperança lhes penetrára o animo; a esperança seguida do seu cortejo de fagueiros devaneios. Tinham elles enxergado a possibilidade de *matar a mulher*.

Os dous moços vizinhos, atacados pela lepra theatral sob outro aspecto, tinham tido a crueldade de lhes zombar das modestas pretenções; porque, podem acredita-lo, Echalot e Similór não pediriam caro por *matar a mulher*. E afinal de contas havia de custar-lhes, que eram elles dotados de animo sensivel.

Desde então, que a vida se lhes apresentava sob negro aspecto. Para se chegar a querer matar a mulher, é preciso vencer á força de argumentos o proprio alvedrio. Quando, effectuando este labor de espirito e coração, e uma vez valente, seria, profundamente resolutos a mulher vem a faltar, o vacuo da existencia apparece de chôfre; vê-se então, á ponto de não restar duvida, que a vida é um monstruoso acervo de illusões, e que n'este mundo cousa alguma é verdadeira, senão a miseria.

Tal era o caso de Echalot e Similór. Haviam elles passado a noute de domingo para segunda-feira entregues á sonhos febris, prenhes de aspirações impassiveis: Similór, espojando-se com o arrebatamento da rica compleição no meio das mais ramalhudas bachanaes, Echalot, preparando imaginaria casinha e mettendo na caixa economica o preço da matança, effectuada em condições respeitaveis.

Para um era a barreira, esse vineo paraiso de garrafas partidas, mulheres expeitoradas a dansa das salas, os rivaes esmurrados, o enebriante cheiro da cozinha, o fumo dos cachimbos: esplendido garganteio trinado pela sua opulenta imaginação. Esse só via a sua entidade. Nada para o amigo fiel, cousa alguma para o innocente pimpolho. Assim são estes patuscos.

Para o outro era a casa, lençóes no berço, dous litros flanqueando em cima da mesa copioso pratalhaz de carne salpicada, um poucochinho de lume em boa estufa, duas onças de tabaco no fundo de um vaso de barro e uma mancheia de pratas no bolso do colete; Similór feliz, o Saladim a dormir ou escancarando n'um sorriso a rasgadissima bocca lambusada de leite aguado.

Vejam a differença que póde existir entre duas organisações simplices, formadas na escola do infortunio.

O ponto de partida era o mesmo: a matança da mulher; mas que uso tão opposto faziam Echalot e Similór dos lidimos lucros obtidos!

Ao acordar, Echalot passou revista á sua trapeira. O Saladim berrava no seu canastrel. O Similór, abrindo os olhos, verificou que nem ali havia garrafas nem mulheres. São bem amargos taes instantes!

Os preparativos dos nossos dous amigos não eram geralmente operação complicada. Similór tinha sua garridice; n'elle, porém, nunca esta virtude deitava ás lavagens. Desembaraçava os cabellos com o auxilio de repellente fragmento de pente, e cançava os frangalhos á força de escova-los; e nada mais. Echalot, asseiado por natureza, sacudia o avental e raspava as mãos com a folha de uma facca velha, que lhe servia tambem para o arranjo das botas. Ninguem póde vencer as suas repugnancias; a agua horrosisava-os.

É inutil accrescentar que dormiam de grande uniforme, á parte o chapéo pardo e o chapéo de palha, que folgavam durante a noute.

— Vamos, disse o Similór com profundo ai, que tive uns sonhos magnificos!

— Sim, mas quando uma pessoa acorda esvaem-se como o fumo, replicou o Echalot com a maior resignação.

— D'esta vez ainda aquella patifa escapou! resmungou o ex-mestre de dansa.

É bem de ver que se tratava da mulher que deviam matar.

Echalot poz-se de pé para acudir ao berreiro do Saladim.

— Aquella tem sete folegos! suspirou. O', menino, ó, ó!

— Chega-lhe um calor, aconselhou o Similór.

— Melhor será que tu lhe chegues alguma cousa para comprar leite, Amadeu. O pequeno não tem culpa das nossas torturas.

O Similór não se dignou responder. Procurou adormecer outra vez; mas o estomago fazia-lhe como o Saladim, berrava. Não podendo pregar olhos, levantou-se tambem e espionou com a vista sorrateira os cantos todos, para ver se encontrava com cousa que se podesse vender.

Era a centesima vez que baldadamente effectuava semelhante busca. Ralhou e rogou mil pragas; Echalot procurou tranquilisa-lo com palavras amenas. Era um verdadeiro matrimonio aquella extravagante associação; pai e mãi. Echalot era a mãi, meiga, resignada, activa, olhando heroicamente pelo miseravel tugurio; Similór era o pai, estrepitosamente alegre quando tem a barriga cheia, carrancudo, brutal, lugubre quando a palha falta na mangedoura; o pai tal qual o fazem as temiveis selvagerias da nossa civilisação, o pai frescata, goloso, madraço, prejudicial, idolo da pobre mãi desancada; o pai, orgulho e fatalidade d'essa indigencia, que elle vai gangrenando e de que nunca morre.

Echalot era a mãi, isto é, o amor, a dedicação, a virtude. Porque ha virtude no fundo d'estas assombrosas e grotescas inverosemelhanças, que são a propria verdade. Não é a virtude das regiões possiveis, e, tal qual é, vai percorrendo o seu singular caminho envolta nos andrajos de deploravel entrudada; mas é uma virtude. Trabalham, mortificam-se, servem. Desde que o mundo é mundo, nunca as diversas leis moraes exigiram mais que isso. A differença consiste em ser preciso entender-nos sobre o sentido da palavra *trabalhar*.

E assim mesmo, estejam certos de que se lhe déssem a escolha, o Echalot antes quizera agiotar que *matar a mulher*.

Echalot era a mãi; estremecia com igual ternura o Similór e o Saladim. Supportava sem se queixar a viciosa inutilidade do artista; ensoberbecia-se do engenho, das graças, da formosua d'elle; mantinha-se, como cumpre a toda á esposa modêlo, n'um estado de inferioridade relativa; tinha além d'isso todas as modestias do sexo que adoptára, mas tambem lhe não faltavam todos os zelos, e quando Similór se não comportava bem para com o pequeno, aquelle borrego transformava-se em leão.

Similór poz á banda o seu chapéo pardo, sobre os empastados cabellos, e disse:

— Vou dar uma volta pelos theatros,— porque cá está o negro para mourejar, em quanto para ahi te regulas com o pequeno.

— É verdade, que eu levo muito boa vida, murmurou com um nadinha de amargura o Echalot.

O antigo mestre de dansa encolheu os hombros e dirigio-se para a porta, chupando n'uma ponta de charuto, que já não podia acender.

— Amadeu, disse o Echalot, se achares alguma cousa, traze uma pinga de leite; por tudo que ha de mais santo rapaz. O Saladim está fraquinho. E dá-lhe um beijo antes de sahires, rapaz, porque o beijo de um pai é um balsamo para o filho.

O Similór acercou-se de má vontade, e applicou os labios barbados á testa suja da creança, que grunhio, picado pelas asperrimas barbas d'aquella escova.

— Feio bicho! resmungou.

Vieram as lagrimas aos olhos de Echalot, que pegou no Saladim no collo e acalentou-o.

Dar uma volta pelos theatros é industria que talvez nenhum dos nossos leitores exerceu. Para qualquer se entregar á ella não é indispensavel diploma.

A' porta dos theatros agglomera-se todos os dias, antes de começar o espectaculo, grande numero de pessoas. Essa multidão, tomando a caixa como cabeça, fórma a cauda do theatro. E' depois da cauda desfeita, de noute, ou mesmo no dia seguinte pela madrugada, que se *dá uma volta*. Cousa de dous ou tres mil francos em dinheiro miudo entraram e sahiram pelos dous postigos. Póde ser que algumas gotas d'aquelle maná tenham cahido, e por isso os empregados que levantam as divisorias procuram e acham frequentemente no chão cobre e prata. Esses são os ceifeiros.

Depois vem os respigadores. No tempo em que florescia o boulevard do Crime, a volta começava na Porta de S. Martinho e acabava no Petit-Lazari. Os gandaieiros iam enfileirados como formigas, percorrendo as casas dramaticas, e jámais alguem verá mais miseranda procissão! Quantos rabiscam pontas de charuto ali eram representados, a mulher dos selvagens, os rapazes vadios, e os elegantes do janotismo subterraneo. Alguns deram durante dez annos aquelle celebre gyro, sem encontrar com sombra de dinheiro; houve, porém, predestinados que chegaram a achar meio franco.

Sabe-se isso. Di-lo a lenda. Póde a sorte vir. O diabo não é tão feio como o pintam.

Tendo ficado á sós, poz-se Echalot a acalentar o Saladim, que estava com seu appetite e não se contentava com festas. Era aquella pobre creança rija como uma pedra; a abstinencia, porém, tem limites. O Saladim berrava como um possesso; o ético corpito sacudia-se-lhe em convulsões; subira-lhe ás faces quanto sangue lhe restava, e desfazia-se em esgares verdadeiramente diabolicos.

—Ohô, hô, meu menino, ohô, dizia Echalot apiegando a voz e com pasmosa paciencia. O meu menino é muito bonito, sim senhor, e muito amiguinho da mamã, sim? Não chore não, o papá já vem, já traz o ló-ló ao menino. Ohô, hô.

Era positivamente o que o Saladim queria, e sem mais demora; era o ló-ló.

Quantas vezes não haviam os votos de Echalot clamado pelo milagre de uma transformação no sexo! Quantas vezes, illudido por um sonho sublime, se não tinha elle visto abrindo a vestia pharmaceutica para dar o peito ao pequerrucho! Nos passeios olhava envejosamente para as amas. E, por terna associação de idéas, contemplava tambem gostoso os militares, que são o recreio das amas. Sublime, dissemos, fallando de Echalot, que queria metter-se á salteador e não podia! Com os pés na fogueira sustentariamos ainda o dito. Echalot era sublime! E não encontrarão de certo, em recanto algum do globo, tão curiosos animalejos como os da floresta de Paris!

— Calle-se o menino, calle-se. O papá Amadeu é assim quando os negocios não correm direitos; mas tem bom coração, tem. O lê-lê-lé, sim senhor, lê lê, meu menino olaré, bêbê, olé!

Levantava agora nos braços acima da cabeça o Saladim e fazia-o descer rapidamente. E' um excellente brinquedo para creanças fartas. Enfezado como era, tinha o Saladim uma voz de estrugir. Vociferava com dobrada abundancia, e atordoava os ouvidos do triste Echalot.

Foi só no fim de boa meia hora que este desesperou.

— O' patife, disse pondo-o no chão, olha que me assento em cima de ti, acredita que assento. Apoquenta-me ouvir-te assim choromingar. Não te jurei já que não tinha que te dar? E tu a dares-lhe. Callas o bico, ou não? Uma... duas.

Cada vez o Saladim berrava mais.

— Paciencia! exclamou Echalot, renunciando á idéa de rebenta-lo; se as autoridades me castigarem, deixa-lo. Vou rebaixar-me a pedir esmola.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.